

O TEMPO  
DISTRITO FEDERAL  
E NITERÓI  
Tempo nublado, au-  
to a chuva, nevoeiro,  
temperatura esta-  
vel com ventos do  
quadrante sul-fregoso  
por vezes.  
Máxima: 27,7.  
Mínima: 17,0.

12 PAGINAS

300 REIS

QUARTA-FEIRA

6

AGOSTO

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 71

N. 4.029

## DESFECHADA PELOS INGLESES UMA VIOLENTÍSSIMA OFENSIVA CONTRA AS FORÇAS DO EIXO NA LÍBIA

### Quem Comanda as Operações E' o General Auchinbeck As Tropas Italo-Germânicas Não Estão Mais em Condições

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente. — As forças imperiais britânicas desencadearam uma violentíssima ofensiva contra as tropas do eixo no norte da África.

#### QUEM COMANDA A OFENSIVA E' O GENERAL AUCHINBECK

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente. — Segundo os círculos oficiais, o general Auchinbeck, comandante chefe das forças britânicas, tomou a iniciativa no norte da África.

#### Inofensivas as Forças do Eixo na África

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente. — Os círculos oficiais indicaram que as forças italo-germânicas já não estão em condições de constituir uma ameaça direta para a guarnição britânica sitiada em Tobruk.

#### Onze Aviões Italianos Destruídos

CAIRO, 5 (Reuter) — Um comunicado do Comando da RAF declara que por ocasião do vôo de reconhecimento realizado ontem contra Reggio, os aviões britânicos destruíram onze aviões italianos danificando numerosos outros.

#### O Comunicado Inglês

CAIRO, 5 (Reuter) — Um comunicado do Comando da RAF no Oriente Médio informa:

Uma de nossas formações atacou o porto de Derna causando considerável dano em toda a região onde irromperam numerosos incêndios. Dois grandes edifícios situados nas proximidades do porto foram destruídos. Bombas foram igualmente arremessadas contra um campo de pouso onde uma bateria anti-aérea foi destruída. Outra formação atacou a área de Gazala onde foram assinalados vários incêndios e destruições. Instalações e abastecimentos inimigos foram metralhados de uma altura de poucas centenas de pés. Carga de trinta toneladas foram destruídas pelas chamas. O campo de pouso de Martuba foi também atacado e bombardeado. Vários aviões pousados no solo foram destruídos. Grandes incêndios irromperam em toda a região. Um ataque foi desfechado contra a navegação inimiga ao longo da costa, nas proximidades de Apollonia, e várias bombas atingiram um navio inimigo e possivelmente outro. Unidades mercantes inimigas haviam sido atacadas no mesmo local durante o dia de ontem. Duas ficaram em chamas. Bombardeiros da RAF levaram a efeito também diversos ataques contra unidades in-

migas no porto de Trípoli durante o dia três. Uma unidade mercante de 8.000 toneladas foi atingida em cheio, se-

### Sabotagem na Bélgica

LONDRES, 5 (Reuter) — Segundo comunicado do Serviço Belga de Informações, os depósitos de petróleo que o exército alemão possui em Roulers, distrito do oeste de Flandres, foram esvaziados completamente.

As autoridades alemãs abriram rigoroso e amplo inquérito para apurar o fato, tendo sido efetuadas já algumas arrestações.

Na cidade de Malinas o toque de recolher foi estabelecido para as 21 horas, devido a uma explosão em frente a sede local do Banco Nacional da Bélgica. Foi estabelecido um prêmio de 100 mil francos a quem informar o autor ou autores da explosão. A multa de cinco milhões imposta a cidade de Malinas por atos de sabotagem realizados anteriormente não foi paga na data fixada, por causa da oposição da população. Informa-se ainda que numerosos incêndios estão lavrando em diferentes partes da Bélgica, os quais são atribuídos a novos atos de sabotagem ou a ação dos bombardeiros da RAF.

guindo-se uma terrível explosão. Pedacos dessa unidade foram avistados saltando violentamente nos ares. Dois tanques de guerra atingiram instalações militares que foram também metralhados de pequena altitude. Durante um vôo de reconhe-

cimento sobre o Reggio realizado hoje de manhã, pôde ser observado que, em consequência do ataque desfechado ontem, dez aviões "Macabih-200" e um "Brenda-20" ficaram destruídos no passo que

(Conclue na 2ª página)

### Kiel Sofreu o Primeiro Bombardeio Estratosférico

BOMBAS A DEZ MIL METROS DE ALTURA E AVIÕES FORA DO ALANCE DOS CANHÕES ANTI-AEREO

LONDRES, 5 (Por John Gordon, da Reuter) — Kiel — um dos centros de guerra mais vitais da Alemanha — sofreu forte abalo na semana passada. Assim é que, em dado momento de céu limpo de uma dessas noites, sem alarme previo, sem mesmo a menor suspeita de que um avião inglês sobrevooasse a cidade, começaram a cair feixes e mais feixes de bombas poderosas. O estrondo produzido por estas bombas deve ter comovido mais profundamente o moral do povo alemão que os alaridos dos objetivos alemães atingidos, muito embora estes fossem em grau superlativo. Nessa aludida noite Kiel recebeu o batismo do fogo estratosférico, pois as bombas caíram de uma altura de mais de 10 mil metros. Os aeroplanos que despejaram a sua carga voavam tão alto que os aparelhos detectores não podiam localizá-los. Além do mais, esses aviões voavam também fora do alcance dos holofotes e dos canhões anti-aéreos, assim como de todos os caças conhecidos até o momento, salvo de alguns tipos em vias de estudo. E mesmo esses tipos recentemente apenas usaram molestá-los, pois os bombardeiros estratosféricos têm um poder ofensivo tão forte, que as oportunidades de um ca-

ça que o ataque podem ser comparadas às de uma lancha mosquito que atacasse um encouraçado.

#### KIEL TEVE AS PRIMICIAS

No caso relatado, Kiel teve as primícias de um terror que abalará a Alemanha até os alceres, quando começem na Europa as noites de inverno, mais longas.

Esses bombardeiros estratosféricos são talvez o presente mais precioso que os Estados Unidos já fizeram à Grã-Bretanha. Varias esquadilhas se encontram já realizando serviços importantes. Como um só aparelho destes pode carregar tanto peso de bombas quanto toda uma esquadilha de bombardeiros ordinários, e como cada um deles transporta as mais modernas bombas de tremendo efeito explosivo, pode-se imaginar qual a situação em que se encontram os alemães em suas cidades. Esses aparelhos e essas bombas podem acudir à Alemanha de maneira tão brusca quanto um terremoto. E mesmo possível que os efeitos dessas armas tirem os alemães de seu torpor, fazendo com que considerem com amargor o estado a que Hitler e seus amigos os reduziu.

#### AS CARACTERÍSTICAS DO AVIÃO

Não foi publicado grande coisa na Grã-Bretanha nem nos Estados Unidos sobre os característicos deste avião, sem dúvida por motivos de interesse militar. Mas os pilotos e as tripulações que voaram neles tiveram licença para divulgar alguma coisa. A 12 mil metros de altura — disseram-nos — os maiores inconvenientes que a tripulação tem de suportar é o frio, provavelmente o mais intenso que um ser humano já possa experimentar. Outros dos problemas é a falta de oxigênio no ar enrarecido. Por falta de pressão suficiente que impele o oxigênio na corrente sanguínea dos pulmões, todos a bordo devem trabalhar com a máscara de oxigênio no rosto. Outros dos perigos é constituído pela diferença de pressão entre o interior e o exterior. Esta diferença é tão grande, que nem mesmo se poderia saltar de paraquedas, já que no momento em que a escotilha se abrisse para dar passagem ao aviador, a máquina se desintegraria, assim como o paraquedista, mas isso não se pode afirmar, pois ninguém fez ainda a experiência. Até um furo produzido por pro-

jeto, de proporções regulares, poderia prejudicar o avião, embora as precauções, que, com essa finalidade se tomaram, sejam consideráveis.

#### OS MELHORES AVIADORES DO MUNDO

Os homens escolhidos para tripular estas máquinas devem ser os mais aptos do mundo. Uma onça de gordura superflua ou mesmo um dente em mau estado é suficiente para os excluir da lista. Forma parte de seu treinamento o hábito de permanecer, durante poucos minutos, num estado de incontinência, espécie de "black-out" interno, na eventualidade de terem de deffrontar no ar condições semelhantes. Os homens que voaram nestas máquinas dizem que a grande altura se produz certa dor de estômago e a sensação de que as narinas se fecham contra o ar, assim como coceira nas pernas. O leitor pode pensar que a tamanha altura a precisão do tiro é muito relativa, mas não é assim. Estes aparelhos estão providos de novos dispositivos visores tão eficientes, que podem atingir o alvo com a mesma precisão que se atirasse de 200 metros. Estes bombardeiros vão, sem dúvida, revolucionar a luta e o bombardeio aéreo. Eles constituem para a Grã-Bretanha um elemento de poder e potencialidade simplesmente terríveis, sendo possível que a guerra haja acabado antes que a Alemanha possa contrabalançar os

(Conclue na 2ª página)



A VIAGEM DO PRESIDENTE VARGAS AO PARAGUAI — Durante a recepção, no Palácio do Governo, oferecida em honra do presidente do Brasil, a objetiva da Agência Nacional colheu os flagrantes acima, nos quais vemos o presidente Getúlio Vargas em palestra com uma senhorinha da sociedade paraguaia, tendo à sua direita o presidente Morinigo e à sua esquerda o chanceler Luiz Argana, e o chefe do governo brasileiro quando recebia os cumprimentos de um alto dignitário da Igreja.

### Churchill e Roosevelt Conversariam Num Ponto Qualquer do Atlântico

O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO VIAJA NO "POTOMAC" COM RUMO IGNORADO — POR SUA VEZ, O PREMIER BRITÂNICO NÃO SE ENCONTRA EM LONDRES

Os Círculos Oficiais de Washington Não Confirmam Nem Desmentem a Notícia — Cordell Hull e Sumner Welles Declararam Nada Saber Sobre a Sensacional Entrevista

LONDRES, 5 (U. P.) — O misterio do dia é o paradeiro do primeiro ministro Winston Churchill. Ha quem insinue que o chefe do governo está voando para os Estados Unidos afim de encontrar-se com o presidente Roosevelt.

A surpresa começou esta manhã quando o sr. Churchill deixou de comparecer à Câmara dos Comuns e o maior Atleee explicou que o primeiro ministro devido a assuntos urgentes relacionados com a guerra, não poderia tomar parte na sessão. Acrescentou o sr. Atleee que faria uma declaração em nome do primeiro ministro. A comunicação do Lord do Selo Privado coincidiu com uma notícia fornecida pelo "Daily Mail" dizendo que uma alta personalidade preparava-se para voar com destino aos Estados Unidos afim de entrevistar-se com o sr. Roosevelt.

Ignora-se também o paradeiro do sr. P. Hopkins, enviado especial do sr. Roosevelt. Na embaixada americana informaram que o enviado do presidente estava descansando em um lugar da Inglaterra, mas em certas esferas britânicas sugere-se que o sr. Hopkins está onde se encontra Churchill.

#### O "Daily Mail" Espalhou o Boato

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — O "Daily Mail" afirma que uma personalidade muito elevada se prepara para seguir rumo aos Estados Unidos, por avião, afim de se avistar com o presidente Roosevelt.

Foi sugerido extra-oficialmente que o sr. Churchill deixaria os Estados Unidos, e que possivelmente já está viajando para avistar-se.

#### Curiosidade Em Washington

WASHINGTON, 5 (Reuter) — Resnava hoje nesta capital, grande curiosidade em se saber se de fato o sr. Winston Churchill tinha atravessado o Atlântico para se avistar com o presidente Roosevelt em alto mar.

Nos círculos bem informados manifestava-se dúvidas a esse respeito.

(Conclue na 3ª página)

### Os Alemães Abandonam Sua Investida Sobre Smolensk

Desviado o Peso de Suas Unidades Mecanizadas e Aereas Contra Kiev — De Moscou Anuncia-se Que Continua a Luta na Zona Setentrional

MOSCOW, 5 (U. P.) — Assegurava-se esta noite que os alemães, depois de ter atacado rudemente na frente central, durante dez dias, abandonaram agora de fato sua ofensiva contra Smolensk, para desviar o peso de suas unidades mecanizadas e aéreas dirigindo-se contra Kiev.

Em outra frente, na zona setentrional, continuava-se lutando na noite de ontem perto

de Kholm, no caminho de ferro de Moscou a Leningrado. A cidade atacada acha-se a cerca de 75 quilômetros a leste da linha que une Pskow a Nevel. Os despachos existentes dizem que continua sendo intensa a luta na frente de Smolensk, embora sem o ritmo mantido durante os dias anteriores.

A pressão alemã foi sendo intensificada hora após hora.

À medida que chegavam os reforços procedentes do centro a batalha entrou hoje no seu 4º dia, sendo duas as principais forças germanicas que tentam a acometida, sendo uma sobre Kiev, partindo de Korosten e outra de Belaya Tzerkow. Diz-se que a ação mais intensa se desenvolve no setor da última localidade, si-

(Conclue na 3ª página)

#### Mais Forças Para a Ilha da Madeira

Um Novo Contingente Seguirá Hoje

LISBOA, 5 (U. P.) — Amanhã, pelo navio "Lima", segue para Funchal um novo contingente militar para reforçar a guarnição da ilha da Madeira.

#### CARDILO FILHO

ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12.  
6º andar  
(ESP. CASTELO)

Agem, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. Asseguradora de seguros, bancária ou concessionária de serviços públicos.

### Ligeiro Choque Armado Entre Russos e Japoneses Na Fronteira da Siberia Com o Mandchuko

OS DOIS PAISES NÃO DERAM GRANDE IMPORTANCIA AO PEQUENO INCIDENTE

SHANGAI, 5 (U. P.) — O sr. Kunio Akiyama, porta-voz do exército japonês, revelou que há duas semanas ocorreu um pequeno choque armado entre guardas-fronteiras japoneses e russos, nas imediações de Manchul, na fronteira do Mandchuko com a Siberia. Declarou que a luta se produziu quando os guardas soviéticos atravessaram a fronteira em vista do que trocaram-se alguns disparos, resultando em ferimento de um soldado japonês. "Somente participaram 4 ou 5 homens de cada lado", disse o porta-voz que acrescentou que nem a Rússia nem o Japão atribuem maior importância ao incidente e que nenhum dos dois países protestou.



**NO RIO, O DIRETOR DE "PRENSA MUNDIAL" NA AME'RICA LATINA**



## A SITUAÇÃO NO ORIENTE

# "ARDE PERIGOSAMENTE a Fogueira da Agressão Nipônica"

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Daily Telegraph", analisando as sensacionais notícias sobre a situação no Extremo Oriente, diz:

"Atrás da nuvem de fumaça, a fogueira da agressão nipônica arde perigosamente. É evidente que os militares que governam o Japão insistirão na expansão para o sul. O SIAO parece estar destinado a seguir a mesma sorte da Indo-China Francesa."

## Entre a Resistência e a Colaboração

LONDRES, 5 (De André S. de la R. de la R.) — Como interpretar a nova crise da política francesa?

Informações quase todas de origem americana insistem sobre a resistência oposta por Vichy às novas exigências alemãs. A situação presente tem grande semelhança com a de dezembro de 1940, que culminou com a exonerção do sr. Pierre Laval dos cargos de vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

Qual foi, então, a maior preocupação da "entourage" do marechal? Evitar, sobretudo, a intromissão dos homens que, em Vichy, são chamados de "parisienses", ou sejam os sr. Marcel Déat e Jean Luchaire, os quais não são bem vistos pela ala conservadora de Vichy, quer pelas suas atitudes anteriores, quer pelas suas tendências subversivas. Foi, aliás, devido à sua intimidade com os "parisienses" que o sr. Laval foi afastado do poder.

As ocorrências passadas, entretanto, não permitem concluir que a resistência de Vichy vise o princípio ou a aplicação pública da "política de colaboração".

Verifica-se, assim, que a manobra alemã consiste no seguinte: ameaçar o governo de Vichy com um movimento de "agrupamento nacional popular" de Paris, tendente a substituir o atual governo, e, ao mesmo tempo, apresentar novas reivindicações, como as de agora, que visam a utilização, pelo Reich, das bases da África Mediterrânea e do Atlântico.

## Pressão dos Estados Unidos Para Evitar a "Colaboração"

NOVA YORK, 5 — (Reuters) — Comentando as notícias acerca da Recusa do governo de Vichy em ceder, aos alemães, bases em Dakar e na África do Norte, o jornalista Raymond Clapper, escreve:

"Se a palavra do governo de Vichy pode ser tomada como definitiva, isso constituirá uma esperancosa alteração do nosso ponto de vista, por tornar-se menos aguda a nossa necessidade de ocupação das ilhas do Atlântico, conquanto os movimentos do Sr. Hitler, em direção à Espanha sejam de molde a tornar uma tal ação quase que imperativa."

"Durante algumas semanas Berlim desejou receber um convite de Vichy, por intermédio do qual ficasse a Alemanha capacitada a praticar um movimento de expansão, a qualquer preço, para a África do Norte. A Alemanha necessita de algum acontecimento pouco penoso para levantar o prestígio que está forçando através do mundo latino. Denota da renúncia da Indo-China, os Estados Unidos rejeitam que Dakar, por sua vez, se rendesse também, o que teria triste repercussão na América, a menos que aquele país adotasse uma pronta contra-reação."

O jornalista Clapper assevera que, de "algum tempo a esta parte, era sabido, aqui, que a Alemanha estava usando da pressão sobre Vichy para esclarecer a situação da África do Norte. Os Estados Unidos, no seu lado, procuravam evitar que o governo de Vichy viesse a ceder."

Informa-se que a resistência de Vichy poderia ser uma justificação à política temerária do Departamento de Estado em relação àquele governo e à África do Norte e que vinha sendo criticada e atacada como política de apaziguamento.

"Acusava-se os Estados Unidos por enviarem alimentos a Vichy e óleo para a África do Norte, com a assessoria do governo britânico e tudo quanto os Estados Unidos haviam feito, enquanto outros alegavam que assim procedendo os Estados Unidos estavam sendo encorajados como amigos pelos habitantes da África do Norte, cujos sentimentos próprios iam decrescendo."

"A Alemanha fez muitas promessas, mas nenhuma delas foi cumprida. Enquanto chegavam os navios, os Estados Unidos estavam sendo encorajados como amigos pelos habitantes da África do Norte, cujos sentimentos próprios iam decrescendo."

"A Alemanha fez muitas promessas, mas nenhuma delas foi cumprida. Enquanto chegavam os navios, os Estados Unidos estavam sendo encorajados como amigos pelos habitantes da África do Norte, cujos sentimentos próprios iam decrescendo."

to. E por isso que se torna muito importante, para os Estados Unidos, que Dakar e o Norte da África, que auxiliava aquela possessão, estejam fora do alcance dos alemães."

O jornalista Clapper admite que "a resistência de Vichy não seja prolongada e resulte, apenas, da ação dos Estados Unidos e da resistência de Weyland. Esta constitui um sinal de que está se levantando resistência em toda parte, o que terá o mais salutar efeito na América."

## Ampliando As Faculdades do Almirante Darlan

VICHY, 5 (U. P.) — Em virtude de um decreto hoje publicado, ampliaram-se as faculdades do vice-primeiro ministro, almirante Darlan, para compreender nelas os problemas africanos sobre questões de "política geral".

O decreto em apreço significa uma limitação das funções do general Weyland, que agora fica diretamente sob a dependência do almirante Darlan.

O artigo primeiro do decreto diz: "Para todo o concernente às decisões de princípio e às relativas à política geral, o vice-presidente do Conselho enviará ao delegado geral do governo na África (general Weyland) as diretrizes e instruções do governo".

## Não Surpreende

LONDRES, 5 (U. P.) — Informação colhida em círculos autorizados diz que na Grã-Bretanha não causou grande impressão a explicação dada ontem por um porta-voz do governo francês, acerca da entrega da Indo-China, assim como as garantias de que não seriam concedidas facilidades militares a qualquer outra potência em outras partes do Império Colonial Francês.

A proposta, declara-se "não é, de forma alguma, esta, a primeira vez que o governo francês declara publicamente a determinação de resistir a qualquer tentativa contra a integridade dos seus territórios".

## A Opinião da Imprensa Londrina

LONDRES, 5 (Reuters) — Os jornais de hoje emitem opiniões contraditórias acerca da situação de Vichy.

O "Daily Telegraph" entende que Vichy tenta retardar tanto quanto possível qualquer decisão, à vista do mal-estar econômico e político de um lado, o almirante Leachy visitou o marechal Petain, afim de exprimir-lhe o descontentamento dos EE. UU. em virtude das concessões feitas ao Japão, na Indo-China; de outro lado, o povo francês também se manifesta descontente, já se assinalando fatos significativos, como, por exemplo, a recusa, por parte dos empregados da linha férrea de Lion, de fazer transportes.

# O Governo de Vichy Procura Explicar a Situação da Indo-China

RÉPLICA ÀS DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

## De Brinon Desmente os Rumores de Uma Reorganização no Gabinete Petain

LONDRES, 5 (Reuters) — Um portavoz do governo de Vichy respondeu hoje às declarações do sr. Sumner Welles, dizendo: "O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, expressou dúvidas quanto à energia com que a França reagiria no caso de um ataque contra o seu Império, em qualquer ponto que fosse. Sem dúvida a resistência heroica das nossas tropas e a agressão britânica contra a Síria pode ser considerada como resposta adequada. Quanto à declaração do sr. Welles de que "a atitude dos Estados Unidos será regulada pela maneira pela qual a França defender o seu Império", o portavoz acrescentou: "Os problemas da Síria e da Indo-China não podem, nem de longe, ser equiparados. A Síria foi objeto de uma agressão, enquanto que a Indo-China não o foi. Embora sendo verdade que o Império colonial francês é um só, a posição da Índochina, geográfica e politicamente, é peculiar, em vista da sua distância da França metropolitana e da sua proximidade com o Japão, na Ásia. Entretanto, a Indo-China não podia esperar que os acontecimentos modificassem o equilíbrio do Extremo Oriente. A desproporção entre as forças japonesas e os pequenos efetivos de que a França dispõe, na Indo-China, explica, completamente, a posição que ela teria de enfrentar e suas inevitáveis consequências. O resultado, de maneira alguma, despoja a França dos seus direitos. De fato, o Japão reconheceu, formalmente, a soberania francesa sobre todo o território da Indo-China. Além disso, deve-se acentuar que, nas negociações entaboadas, de que resultou o acordo Darlan-Kato, o Japão fez sentir que a Indo-China se achava ameaçada pelas potências que estão em oposição ao Império Nipônico."

## Tropas Britânicas E Indianas Chegam a Singapura

SINGAPURA, 5 (Reuters) — Chegou hoje a esta base um contingente de tropas britânicas e indianas. Estas últimas juntaram-se ao comboio em Bombay. A vitória desde um porto situado na zona noroeste do Reino Unido foi realizada sem acontecimentos que mereça relato. Quando os navios atracaram, as autoridades e oficiais da marinha, do exército, da RAF e do exército indiano compareceram para receber as tropas que acabavam de chegar. Os membros da RAF, jovens em grande maioria, assistiram a várias demonstrações de voo.

Também chegou da Índia o Maharajah Patiala afim de visitar as tropas indianas estacionadas em Malak. O Maharajah que viajou a bordo de um transporte de tropas foi cumprimentado a bordo pelo chefe marechal do Ar, sir

de viveres para a Alemanha. Na ausência do general Weyland, — opina o "Daily Telegraph", — a única resistência firme é a do almirante Darlan. A situação do almirante Darlan incerta, porquanto os partidários de Laval o atacam.

O correspondente do "Times" declara que a agitação se acentuou na França, por se dizer que o sr. Jean Viot, em Paris, sem uma resposta definitiva às exigências alemãs e que o gabinete resolveria observar os termos do armistício.

O "Daily Sketch" julga que a declaração de Vichy, anunciando sua recusa em aceitar as exigências alemãs, é um "bluf". O mesmo jornal pretende igualmente, que há provas suficientes de que Vichy concordará com a entrega do Reich, cuja ação já se fez sentir em Dakar e em Casa Branca; e acrescenta que o Departamento de Estado norte-americano livra-se de uma situação delicada, graças a esta declaração de Vichy com o embaixador Abetz, no sentido da restituição do Camerun aos alemães.

## Mais Tropas Aliadas Para Singapura

SINGAPURA, 5 (Reuters) — Acaba de desembarcar nesta cidade um grande contingente de tropas britânicas e indus, inclusive pilotos da RAF.

## O Embaixador Russo Conferenciou Com o Chanceler Nipônico

TOQUIO, 5 (Reuters) — O ministro de Estrangeiros, almirante Toyoda, teve esta tarde uma conferência de várias horas com o embaixador russo sr. Smetnin.

# KIEL SOFREU O SEU PRIMEIRO BOMBARDEIO ESTRATOSFERICO

(Conclusão da 1ª página)

efeitos dessas máquinas maravilhosas.

## Um Corpo de Paraquedistas de "Franceses Livres"

LONDRES, 5 (Reuters) — Pode-se, agora, anunciar que foi organizado um corpo de paraquedistas de franceses livres, integrado por oficiais e soldados do general De Gaulle que se acham na Inglaterra.

Os paraquedistas poderão ser empregados como corpo independente ou conjuntamente com as forças britânicas.

Todos os componentes são voluntários, e antes do recebimento das "asas" executaram numerosos saltos dos bombardeiros "Whitley", que estão sendo utilizados para o adestramento.

## Embarcará no Dia 15 o Ministro do Canadá no Brasil

OTTAWA, Canadá, — Agosto (Do correspondente da Agência Nacional) — No próximo dia 15 do corrente, deverá partir para o Rio, onde chegará a 27, o sr. Jean Desy, recentemente nomeado ministro plenipotenciário do Canadá junto ao governo brasileiro.

No último sábado, o chefe da missão diplomática do Domínio, que será a primeira a funcionar no Brasil, foi homenageado pelo ministro João Alberto, que o hospedou em sua casa de campo no Seguri Club com um cocktail, seguido de um jantar nos salões daquela famosa estância de repouso.

O ágape teve a presença do novo secretário da Embaixada americana, sr. J. Simpson, que também se acha de partida para o Brasil.

## Descobertas Nazistas

BERLIM, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que na sede da Embaixada soviética em Paris, as autoridades alemãs descobriram um incinerador elétrico que fora utilizado para queimar restos humanos. Opiu-se em círculos oficiais que essa descoberta explica o misterioso desaparecimento dos generais russos brancos Miller e Kutepoff. Diz-se ainda que tanto a sede da Embaixada soviética em Berlim, como a de Paris, foram revistadas pelas autoridades alemãs porque o governo do Reich recebeu uma denúncia informando que os russos tinham dado busca no edifício da Embaixada alemã em Moscou pouco depois da partida dos diplomatas germanicos para Berlim.

## Auxílio às Famílias dos Italianos Mobilizados

MIL MILHÕES DE LIRAS INCLUIDAS NO ORÇAMENTO DO CORRENTE ANO

ZURIQUE, 5 (Reuters) — O correspondente em Milão, do jornal suíço "Neue Zürcher Zeitung", comunica que o oratório italiano para o ano que começou no primeiro de julho, destina uma verba de mil milhões de liras para ajuda das famílias necessitadas dos mobilizados homens na Itália.

## 25 Mortos Sobre Berlim

GENEIRA, 5 (Reuters) — De acordo com um comunicado da "Agência Stefani", foram mortas cerca de 25 pessoas, durante o raid da RAF, sábado, contra Berlim.

## O Comunicado Inglês

LONDRES, 5 (U. P.) — Os Ministérios da Aviação e da Segurança Interna forneceram, hoje, durante um breve período, sobre as zonas costeiras, informações de que tivessem sido arremessadas bombas.

Para isto o governo francês necessita de uma completa liberdade de pensamento, porém o marechal Petain e o almirante Darlan estão firmemente dispostos a não abandonar a política de colaboração inaugurada em Montoire.

Não obstante, admitiu que "ainda devem ser resolvidos problemas delicados" acrescentando: "Chega a hora de ser solucionado o mais delicado de todos os problemas".

Referindo-se à versão de que havia se dirigido à Vichy em "missão extraordinária", o sr. De Brinon declarou: Desejo assinalar que os rumores que dizem que levei ao marechal Petain uma mensagem extraordinária, que me dirigiu a Vichy em uma missão fantástica e que devia participar em um Conselho de Ministros durante o qual deveriam ser adotadas decisões de excepcional importância, carecem de fundamento. Trata-se de pura imaginação. Realizei a viagem a Vichy com o propósito de conversar com o marechal Petain e com o almirante Darlan, como é de costume fazer todas as vezes que considero necessários. Discutimos assuntos franceses e especialmente questões que afetam a zona ocupada.

## Mais Perto da Guerra a Birmanian

LONDRES, 5 — (Reuters) — Falando hoje perante a Câmara dos Lords, o duque de Devonshire, sub-secretário para a Índia e Birmanian, declarou que os acontecimentos que se processam atualmente no Extremo Oriente são de molde a levar a Birmanian muito mais perto da guerra do que o caso atual.

O duque fez essas declarações ao apresentar à Câmara dos Lords o projeto de lei em segunda discussão, relativo ao adiamento das eleições da Índia e de Birmanian, e ao prolongamento da sua atual legislação até um ano após a terminação da guerra.

# Os Alemães Abandonam Sua Investida Sobre Smolensk

(Conclusão da 1ª página)

lucada a 70 quilômetros a sudoeste de Kiev. Espera-se que a coluna que procura avançar, vindo de Korosten, traga em breve uma violenta ofensiva com grande número de unidades mecanizadas.

## As Operações na Ucrânia

LONDRES, 5 (U. P.) — De um modo geral, os comentaristas militares britânicos confirmam na habilidade do marechal Budien para conter a violenta investida alemã cujo objetivo consiste em cercar Kiev, mas, por outro lado, mostram-se preocupados, recordando que seja verdadeira a afirmação alemã de que foram cortadas as comunicações ferroviárias vitais da Ucrânia.

Os mesmos comentaristas acentuam a importância das linhas que partem de Odessa para o norte e acrescentam que as linhas que correm de leste para oeste, através da Ucrânia, só teriam valor para os alemães se eles conseguissem apoderar-se do material rodante russo, devido a que, como se sabe, a bitola das ferrovias soviéticas é diferente das alemãs.

Não obstante, se forem cortadas as linhas do norte para o sul, ficará dificultado o movimento das forças soviéticas na zona de Kiev até Odessa e, por outro lado, a sorte desta poderia depender do envio de reforços por mar.

## Os Alemães Penetram Cem Quilômetros Em Smolensk

BERLIM, 5 (U. P.) — As forças mecanizadas alemãs ampliaram a brecha aberta nas linhas de defesa soviéticas na zona de Smolensk, ao estender sua penetração até cem quilômetros ao sul da cidade. Informou-se também que as tropas alemãs tomaram a cidade de Taps na parte central da Estônia, confirmando-se com este feito as notícias publicadas no exterior de que os russos continuam resistindo no confinamento do último dos três estados bálticos.

O panorama geral da frente germânica sobre a Ucrânia, no entanto, oferece um quadro muito parecido ao das últimas três semanas. É o de uma luta titânica e sangrenta em que as forças alemãs continuam destruído, lenta mas seguramente, o exército russo.

O comunicado do Alto Comando indica que diminuiu a pressão na zona de Smolensk, apesar de ter sido anunciada ali a brecha de penetração. A principal força de penetração alemã, parece estar concentrada no setor da Ucrânia, onde a cidade de Kiev foi ultrapassada por dois lados, enquanto que o segundo exército alemão, o "Grande", que se encontra na zona de Odessa, no Mar Negro, a Luftwaffe já destruiu a rede de comunicações russas nessa região meridional, segundo as informações oficiais de ontem.

## O 12º Bombardeio de Moscou

A aviação alemã bombardeou também ontem à noite a cidade de Moscou, pela 12ª vez, causando grandes danos nos objetivos militares e industriais da capital inimiga. Os círculos de pensamento alemão dizem que já se fazem sentir os efeitos dos ataques aéreos contra Moscou, pois foi iniciada a evacuação dos civis, enquanto muitas partes da cidade estão totalmente destruídas.

Acreditase que a capital que muitas das tropas que antes lutavam no setor de Smolensk, foram removidas para a Ucrânia, porque o Alto Comando julgando estar cumprida a grande parte da defesa na frente central, deseja lançar a maior quantidade possível de homens e armamento contra as forças soviéticas do Sul, onde são muito poderosas.

A D. N. também informou que, pelo menos, foram feitos vários prisioneiros, durante as operações de ontem, enquanto o número de mortos é ainda muito maior. Uma divisão alemã que avançou contra a cidade, compreendendo oficiais e consiliários políticos.

Declara-se nas esferas militares que o exército alemão, com pleno apoio da Luftwaffe, que estabeleceu contra as tentativas russas de auxiliar as forças que estão cercadas.

A opinião pública alemã acredita que já foi realizada a tarefa principal na frente de Smolensk e que o único que ainda não foi feito, é liquidar os contingentes russos isolados na mesma zona.

Ontem continuou sem trégua a destruição desses contingentes. Entretanto, os alemães não reconhecem que o inimigo "continua opondo até o fim" uma feroz resistência aos ataques aéreos. Assim se explica que um batalhão de meteciclistas destruiu vinte tanques russos e se apoderasse de quarenta baterias de artilharia e de "centenas de veículos", segundo dizem informações autorizadas.

A presa de guerra tomada na zona de Smolensk é enorme, motivo pelo qual não foi possível até agora classificá-la, sendo, portanto, desconhecidas as quantidades totais.

NA FRENTE SETENTRIONAL

Na frente setentrional houve muita atividade por um tempo, mas a pressão alemã, em forma dispersa, de Taps a zumbil do lago Ilmen, onde os alemães atacam agora com terra veloz, afim de chegar à via férrea de Moscovo a Leningrado.

Informações de Leningrado alemãs indicam que foi dada uma ordem completa a organização do Exército Soviético no norte. Como fato confirmativo

dessa opinião diz-se que ontem em uma aldeia dessa frente os alemães aprisionaram noventa e dois soldados inimigos pertencentes a dezotto unidades diferentes.

A ocupação de Taps, localizada a sudoeste da cidade de Smolensk, a 150 quilômetros a leste de Tallin, indica que os alemães apressaram suas operações de aniquilamento contra as tropas russas que ainda se acham na Estônia.

## Inalterável a Luta

MOSCOU, 5 (Reuters) — Uma irradiação da emissora desta capital anuncia que prosseguiram com a mesma intensidade os combates travados nos setores de Smolensk, Korosten, e Belay-Tserkov.

## Atacado Um Comboio

ZURICH, 5 (Reuters) — Tropas de choque alemãs, no dia 4 de agosto, fizeram desbaratar um grande comboio russo, que transportava grande quantidade de tropas para o setor sul da frente oriental, anuncia a Agência oficial alemã.

A máquina e os vagões rolaram pela ribanceira em chamas. Os soldados russos, ainda tentaram fugir para os bosques próximos, mas, as forças alemãs que se encontravam em posições previamente preparadas, abriram fogo imediatamente matando ou capturando numerosos soldados inimigos.

## A Data da Tomada de Smolensk em 1912

MOSCOU, 5 (R.) — A data de hoje recorda a tomada de Smolensk por Napoleão, em 1812, vitória que abriu às tropas francesas o caminho de Moscovo.

A efeméride será comemorada, provavelmente, com a intensificação da luta, naquele setor, entre russos e alemães, cujos encontros se têm caracterizado por sua extrema violência.

Anuncia-se, por outro lado, que as tropas germanicas continuam a pretender atingir Kiev, combatendo, para isso, na direção de Korosten, a noroeste da capital da Ucrânia. Na frente estoniana também a luta vem se mantendo

# Churchill e Roosevelt Conversariam Num Ponto Qualquer do Atlântico

(Conclusão da 1ª página)

respeito e, ao demais, nada ali, oficialmente ou não, que confirme ou desminta a alegação.

## Com Destino Ignorado

BORDO DO HIATE, "Potomac" (U. P.) — Expedido pela estação naval de rádio — O presidente Roosevelt depois de uma noite de sono reparador, prossegue seu cruzeiro nas águas do norte, com destino ignorado.

Respondendo a perguntas sobre o alcance de sua atual excursão, o chefe da nação americana declarou que não tinha planos precisos e que as possibilidades do tempo e as possibilidades da pesca, determinariam os movimentos de cada dia.

## Não Desmentem Nem Confirmam

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nas esferas oficiais negaram-se a confirmar ou desmentir as versões sobre a próxima entrevista do presidente Roosevelt com o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill.

## Cordell Hull e Sumner Welles Ignoram

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Tanto os sr. Cordell Hull e Sumner Welles como os funcionários da embaixada britânica, declararam não ter conhecimento de uma possível conferência entre o presidente Roosevelt e o primeiro-ministro sr. Churchill.

## O "Potomac" Em Contato Com a Esquadra

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A mensagem da estação naval de rádio informando que o presidente Roosevelt conferenciou com o chefe da frota do Atlântico, almirante Ernest King, indica que o hiate "Potomac" entrou em contato com a esquadra, pois o almirante King não se encontrava a bordo do hiate quando esse navio deixou o porto de New London.

## Onde Estará o Sr. Churchill?

WASHINGTON, 5 (R.) — "Onde estará o sr. Winston Churchill?" Eis a pergunta pendente de todos os laios, mas que ninguém é capaz de responder. A declaração do major Atlee, na Câmara dos Comuns, de que o sr. Churchill não tomara parte nos debates da Câmara é conside-

encarregada. Tallin continua a ser o alvo de violentos ataques germanicos.

## O Comunicado Alemão

BERLIM, 5 (U. P.) — O alto comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Ucrânia foram repellidos os esforços do inimigo tendentes a quebrar o cerco alemão de forças inimigas que estão rodeadas em uma redução extensa, na qual foram aniquilados destacamentos aliados. Durante a ampliação do movimento verificado em uma zona situada a cem quilômetros a sudeste de Smolensk, novo grupo de forças inimigas foi parcialmente destruído, enquanto o resto ficou cercado, em consequência do avanço das forças alemãs. Na Estônia nossas forças ocuparam a cidade de Taps. Ontem à noite as esquadras de bombardeio da aviação alemã em um esmagador ataque lançaram com êxito bombas explosivas e incendiárias nos objetivos militares e industriais de Moscovo."

## No Rio Bug

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas húngaras chegaram ao rio Bug e que as operações prosseguem de acordo com os planos traçados, acrescentando-se que aumenta o número de prisioneiros e a quantidade de presa de guerra.

## Os Alemães Economizam Munições

LONDRES, 6 (Reuters) — Um comentarista alemão da guerra fez, ontem, à noite, uma observação muito significativa a respeito da economia de munições pelos alemães na frente oriental. Descrevendo um ataque russo repellido pelos alemães, o comentarista em apreço, disse:

"Nossos comandantes deu ordens claras e terminantes para fazer o mínimo com munição, afim de economizar munições". Desse economizar munições, da ocorrência, valerem-se os russos que tentaram investir novamente mas foram repellidos a grandes de mão. Termina o comentarista dizendo que a vitória na frente oriental está perto. Aquele que "demonstrou" uma tempera e maior capacidade de resistência."

## Churchill e Roosevelt Conversariam Num Ponto Qualquer do Atlântico

ráda, por um vespertino desta capital, como uma indicação de que a conferência entre o primeiro ministro britânico e o presidente Roosevelt será uma realidade. Este mesmo jornal sugere, além disso, que o sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Roosevelt, estará presente à mesma conferência.

O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, mostrou-se incapaz de fornecer algum esclarecimento, limitando-se a dizer que não ouviu coisa alguma a respeito desse encontro, quando, sábado à noite, conferenciou com o presidente. Muitas pessoas acreditam que seria difícil ao presidente Roosevelt ir alem da Islândia, como seria difícil também ao sr. Churchill fazer uma travessia tão longe do que aquela possessão.

## Washington Não Desmente, Nem Confirma o Encontro de Roosevelt e Churchill

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os oficiais governamentais não confirmaram nem negaram tampouco as notícias de que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico Winston Churchill se reuniriam em breve ou se encontrariam em um lugar secreto do Atlântico Norte, onde o presidente dos Estados Unidos estaria navegando a bordo do yacht presidencial "Potomac".

Revelou-se, no entanto, que o presidente Roosevelt manteve uma conferência com o comandante em chefe da frota do Atlântico, almirante Ernest King, o que indica que a frota, tendo sido posta em movimento, não se encontra a bordo do yacht presidencial quando este partir de New London.

## O Novo Embaixador do Uruguai no Brasil

MONTEVIDEO, 5 (U. P.) — O governo resolveu designar para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro o dr. José G. Llerenas, que por vários anos representou o Uruguai na França.

## O Tailand Reconheceu o Mandchukuo

TOQUIO, 5 (Reuters) — A Agência Domei informa, de Bangkok, que o ministro dos Estrangeiros do Tailand comunicou à legação nipônica, naquela capital, haver o governo thailandês reconhecido oficialmente o governo do Mandchukuo.



## Diário Carioca

## A nossa opinião

## Educação Rural

**A** ATENÇÃO do nosso governo, dentro do seu vasto e nobre programa de levantamento do nível moral, cultural e educacional das nossas populações do interior, está voltada para os meios com que será possível realizar, com o máximo de rendimento, os seus altos e nobilíssimos propósitos.

Uma das ações preliminares da grande marcha para o Oeste é justamente a que se refere ao preparo das populações rurais, no sentido de fazê-las compreender o valor desse avanço da civilização para o "hinterland" e os magníficos resultados que dela advirão para o Brasil. A marcha para o Oeste não pode ser simples idealismo, simples lirismo de expressão, mas sim uma demonstração cabal da nossa capacidade de trabalho, das nossas possibilidades materiais e das nossas reservas morais. Por isso mesmo, todos os esforços dos governos se devem conjugar para que as nossas populações rurais sejam educadas e orientadas para o notável empreendimento que é um dos pontos do programa de governo do sr. Getúlio Vargas.

\*\*\*

Agora mesmo, por ocasião do 21.º Congresso Agrônomo do Rio Grande do Sul, foi apresentada uma tese sobre a necessidade de difusão do Ensino Rural naquele Estado. Essa tese considerava que a Escola Rural, com sede fixa, se destinava à juventude enquanto que o ensino ambulante visava o adulto, ou o homem rural que, preso ao trabalho da terra, não podia frequentar a escola, mas reclamava a assistência técnica às suas lavouras.

Consistiria o ensino ambulante em aparelhar transportes em "carros-escolares", "carros-museus", que, em épocas oportunas, percorressem as zonas agrícolas e os núcleos pastoris. Acrescentava que a palavra do agrônomo, a distribuição de publicações, a propaganda adequada, enfim, muito contribuiriam para um progresso imediato das zonas visitadas e assistidas por esse método, aliás já em uso nas Repúblicas do Prata.

A sugestão apresentada ao Congresso Agrônomo acaba de ser oficialmente adotada no Rio Grande do Sul. O primeiro transporte, conduzindo motrúrio de sementes de milho, soja, feno, trigo, linho, batatas, de material de combate às pragas e doenças, já foi organizado sob a orientação de três técnicos. A primeira região a percorrer será a de Taquari. Aí será ministrado o ensino prático rural, por meio de demonstração simples e convincente.

Isso é apenas o começo de um trabalho que merece a atenção dos governos. Do governo da União e do governo dos Estados. É uma tentativa educacional que, ampliada, desenvolvida, poderá trazer frutos magníficos, resultados surpreendentes para a formação de uma nova consciência dentro do Brasil: a consciência do homem arrancado das trevas para uma nova vida. As populações rurais do nosso país, abandonadas por tantos anos, entregues ao desamparo, sem escolas, sem assistência social, sem saúde, vão, aos poucos, recebendo o que precisam. E isso é o bastante para consagrar uma administração e impô-la ao respeito e à estima da opinião pública.

## TÓPICOS

## CONCURSOS DO DASP

**E**STE caso que está sendo denunciado através de notas jornalísticas sobre a constituição da banca examinadora de um dos concursos do DASP, é realmente clamoroso e vale menos por si mesmo do que como sintoma de um mal de ordem geral que cumpre o urgo combater e anular para que o importante e prestigioso órgão da administração federal realize verdadeiramente o papel que lhe cabe.

Trata-se, em linhas gerais do seguinte: da banca examinadora do concurso para funcionário dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, consta um membro que, no último concurso realizado pelo mesmo DASP para lugares de datilógrafo, foi reprovado na prova de português. Ora, todos sabem ou avaliam o que possa ser a prova de português de um concurso para datilógrafos. Pois justamente um ex-candidato reprovado pelo DASP numa prova dessas é que o mesmo DASP transforma, por um passe de mágica, no atual examinador da mesma prova num concurso de extensão e significação nacional que é este que vai abarcar todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões do país.

É um ato duplamente estranhável: porque num pequeno intervalo de tempo atribui dois julgamentos tão diametralmente opostos a uma mesma pessoa que inclina de suspensão todos os seus julgamentos passados, presentes e futuros — e porque, tratando-se de uma seleção de valores e capacidades, essa seleção deveria começar pelos próprios selecionadores, sem o que seria o mesmo que se construir uma casa sem alicerce.

O que se vê, porém, com o caso que ilustra este comentário, são selecionadores eliminados em seleções passadas, selecionando...

Isso, no entanto, é apenas um exemplo. O exemplo do dia. Outros exemplos devem haver numa proporção que infelizmente se advinha por trás de coisas como essa.

O DASP é um órgão que não pode sofrer quebras do seu prestígio moral ruínas à sua alta autoridade. O trabalho silencioso e de alto alcance que vem realizando pela elevação e moralização da função pública no Brasil não pode ser prejudicado por este ou aquele ato da sua Divisão que tem contacto mais íntimo com a opinião e com a publicidade: a Divisão de Seleção.

Porque, na verdade, quem olha cá de fora essas coisas, não vê a Divisão tal ou qual: vê o DASP, o DASP instituição uma e indivisível. Uma e indivisível no prestígio como no desprestígio nacional.

\*\*\*

## SERVIÇOS PÚBLICOS INDUSTRIAIS

**O** exemplo dado pela administração fluminense estabelecendo, através do decreto-lei 73, de 31 de janeiro de 1940, um verdadeiro estatuto dos serviços públicos industriais, quer os expro-

rados diretamente, quer os concedidos, devia ser imitado pelos governos dos outros Estados e também pelo da União.

A base daquele estatuto é o princípio do serviço pelo custo, introduzido na legislação brasileira pelo Código de Águas, que estabelece condições que permitem assegurar, a par de um serviço adequado e de tarifas razoáveis, a estabilidade financeira das empresas concessionárias.

Reputamos, e já temos externado essa opinião em comentários sobre o assunto, que aquele princípio, desde que aplicado dentro de uma orientação racional, representa a fórmula mais hábil para conciliação dos interesses dos concessionários e dos usuários de serviços públicos. Para compensar a limitação imposta aos seus lucros têm os concessionários a segurança de recuperação dos capitais investidos e da remuneração razoável dos mesmos.

A lei federal que versa sobre a matéria — o Código de Águas — fixou, porém, um critério menos feliz no tocante à determinação do valor dos capitais investidos. O custo histórico representa um entrave à divulgação daquele princípio, porque ele contraria de frente as próprias leis econômicas. Das resistências que se têm oposto à sua aplicação aos diversos serviços industriais do país.

O custo histórico só é legitimamente aplicável em países de moeda não sujeita a flutuações, porque, do contrário, ele se torna detrimetoso ou aos interesses dos concessionários ou dos usuários.

O assunto deve ser considerado de um plano mais alto, sem intransigências, nem intolerâncias.

Não é possível acreditar, de boa fé, que alguém inverta grandes capitais a longo prazo, prazos que não raro atingem até cinquenta anos, sem ter a certeza da estabilidade de valor do dinheiro aplicado.

Na redação do decreto-lei 73, o governo fluminense considerou acertadamente o problema, estabelecendo em vez do custo histórico, o custo de reprodução.

Os técnicos do Serviço de Águas do Ministério da Agricultura deviam examinar, mais de espaço e sem quaisquer prevenções ou intransigências doutrinárias, o decreto-lei 73 do vizinho Estado e estabelecer para a administração federal um estatuto semelhante.

## RESPEITO A' LEI

**U**M matutino desta capital, em sua edição de ontem, noticiou com destaque um crime que teria ocorrido num estabelecimento comercial do centro da cidade, cuja vítima (e parece também que o autor) é cidadão de nacionalidade alemã.

O fato não mereceria nenhum comentário destacado se não fosse a atitude irritante da vítima e das testemunhas do fato, procurando ocultar os detalhes às autoridades e pretendendo resolver entre elas assunto que, na verdade, só à Polícia cabe investigar e só à Justiça cabe decidir.

Com flagrante desrespeito às leis do

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

## O Complexo Napoleônico

O Reich já começou a tomar uma invasão do continente pelos ingleses. A razão desse receio é óbvia. A campanha do Oriente está consumindo rapidamente o poderio militar da Alemanha. O alto comando da Reichswehr, como foi anunciado nos primeiros dias da luta, esperava liquidar de forma fulminante o inimigo. Em dois meses estaria a guerra terminada, com o completo aniquilamento dos três exércitos de Vorochilof, Timoshenko e Budniak. E estariam também conquistados os ricos territórios que se estendem da Ucrânia até os Montes Urais, com as suas inesgotáveis riquezas.

Constitui por assim dizer um truismo afirmar-se que a história se repete. Mas a verdade é que a atual aventura de Hitler se parece muito com a de Napoleão, que partiu para conquistar a Rússia com o seu resplandecente exército, a frente do qual ele marchava guiado pelo seu gênio fulgurante e auxiliado pelos seus incompensáveis generais.

Ora, no começo do século XIX, a máquina de guerra do grande corso já adotara os métodos de "blitzkrieg". Que os técnicos nazistas se gabam de ter descoberto em poucos dias.

Napoleão sonhava passar o inverno comodamente em Moscou, com as suas cozinhas de campanha abastecidas de trigo e vitualhas.

Mas tudo lhe saiu às avessas. O inverno, as destruições e a fome obrigaram-no a empreender uma retirada que foi uma das mais catastróficas que a crônica militar registra.

Desde aí começou o declínio napoleônico, apesar de seus generais terem feito prodígios. Quem ainda agora não se comove e se arreia com a incomparável bravura do general Ney? Seus soldados com um tal chefe batiam-se como feras aciadas.

Bem sabemos que, nesta altura dos acontecimentos, não se pode fazer prognósticos. Mas a Rússia transformada num deserto será uma conquista indesejável, sobretudo depois de batalhas tão encarniçadas, que tanto têm custado ao Reich, em homens e em material.

Já se sabe que o Fuehrer possui o complexo napoleônico. Ao que já foi anunciado, ele tem a intenção de realizar as duas grandes proezas que o Imperador dos franceses não conseguiu: colonizar a Rússia e conquistar as Ilhas Britânicas.

Mas Hitler esqueceu que as suas "panzerdivisionen", se são mais perigosas que a cavalaria napoleônica, custam muito mais a abastecer. Tanto isso é verdade que a marcha do exército francês, há mais de um século, foi feita com maior rapidez que a das divisões blindadas de hoje.

O complexo napoleônico pode realmente trazer grandes complicações... — A. E.

país, cuja hospitalidade parecem não merecer, com desprezo pelas nossas autoridades, procura-se fazer em torno do assunto o maior mistério. Que haverá, realmente atrás do crime de domingo último?

É possível que, na tentativa de assassinio verificada domingo último nesta capital, não tenha havido razões de ordem política a determinar o ato. De qualquer forma, porém, as autoridades investigaram, por certo, o crime nas suas minúcias, com tanto cuidado na apuração da verdade quanto o demonstrado pelos protagonistas e assistentes da tragédia na formação de um denso véu de mistério em torno do fato.

\*\*\*

## MISSÃO

## DESERTUADA

**A**S Calças de Aposentadoria e Pensões foram criadas para, com o rescaldo da arrecadação das mensalidades dos seus associados, amparar o trabalhador inválido e a família no caso da sua morte. Foi esse o objetivo da sua criação e não para armazenar dinheiro para empregá-lo em outros fins. Não pensa, assim, entretanto, o presidente da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil. E, assim pensando, assim procede.

Mas o major Alencastro Guimarães pensa de modo diferente. Tanto assim que, procurando defender os interesses do pessoal daquela Estrada, o seu ilustre diretor levou ao conhecimento do ministro interior do Trabalho várias irregularidades daquela Caixa. E, falando ontem à imprensa, o sr. Alencastro Guimarães narrou um dos fatos que é o seguinte:

"O trabalhador de 1.ª classe José Pereira da Silva, tendo sido acidentado em 1936, sofreu em consequência a perda da vista direita ficando ainda relativamente surdo. Em 1938, como persistissem as razões que o impossibilitavam ao desempenho das suas funções, requereu na forma da lei, sua aposentadoria.

Em 1939, seu estado de saúde agravou-se, tendo ele, mais uma vez solicitado aquela justa medida, sendo em 15 de fevereiro daquele ano julgado pela junta mé-

## Infrações e Chinesices

Maurício de Medeiros

Não sei como as coisas se passam em terras alheias. Creio, porém, que não há cidadão no mundo que disponha menos do interior de sua casa do que o brasileiro, ou, pelo menos, o carioca.

Quando se é obrigado a esperar alguém, procura-se ler qualquer coisa. Lê-se o que cai nas mãos... Até mesmo um jornal oficial, com a sua literatura exclusivamente burocrática e formalística.

Foi o que me aconteceu uma destas tardes, tendo diante de mim, como único recurso para matar o tempo, um número do "Diário Oficial", seção da Prefeitura.

Numa leitura assim não há páginas prediletas. A menos que o número contenha um decreto qualquer fundamental, qualquer página ou qualquer seção serve. É uma escolha ao acaso. E foi essa escolha que me fez cair com os olhos sobre uma série de determinações a respeito de infrações de vários contribuintes.

A vários deles, a autoridade competente impunha que legalizasse tais ou quais obras que tinham sido feitas sem licença, ou, no caso de serem elas ilegais, fossem demolidas.

Alguns exemplos mostram que gênero de obras. Um cidadão pavimentou um compartimento de sua casa com ladrilhos. Ou legalizava isso, ou os ladrilhos teriam de ser arrancados. Vários outros puseram blombos de madeira dividindo compartimentos. Tinham que pô-los abaixo. Outro fizera uma pintura interna na casa ou de aposentos. Tinha que pagar multa, por não ter pedido a necessária licença.

Noutro gênero de infrações, vi coisas também que me pareceram curiosas. Assim, um comerciante, tendo uma vitrine para exibição de seu mostruário, lhe apusera letreiros sem a previa licença municipal. Tal outro fez modificações nos seus letreiros luminosos sem a previa licença da Prefeitura.

As coisas se prolongavam assim por mais de uma página de tipo relativamente meudo e eu tive a impressão de que ninguém pode mexer uma palha dentro de casa sem pedir licença às autoridades fiscais da Prefeitura.

Se, ao menos, esse pedido fosse rapidamente examinado e solucionado, talvez se justificasse a biblioteca oficial, mesmo em coisas de somente importância, como acrescentar ou modificar letreiros dentro de uma vitrine. Mas a verdade é que para colocar um blombo, cumpre mandar fazer uma planta assinada por arquiteto autorizado, em duas ou três vias, fazer um requerimento, aguardar a visita do engenheiro de circunscrição que vem ver se o blombo não prejudica determinações do Código de Obras, aguardar o respectivo parecer, para no fim receber uma guia que dá direito ao pagamento devendo ainda toda a papelada voltar à Delegacia Fiscal da zona para ser expedido o alvará de licença... Tudo isso leva mais de um mês quando o paciente vive em clima dos papéis de um lado para outro, ou entrega a coisa a um despachante que seja despachado...

Estou bem convencido de que, por chineses que fossem as exigências feitas ao contribuinte, este não fugiria a elas nem tentaria coisas ilegais, se não fossem as complicações e delongas para obter a licença prevista.

De qualquer forma, seria preciso um muito perfeito conhecimento das infinitas e múltiplas leis que regem o assunto, para um carioca poder regular o espaço de um compartimento dentro de sua casa, ou a cor de suas paredes, ou o revestimento de

dica da Caixa, em condições de não invalidez, desde que o seu serviço fosse reduzido a dois terços, redução essa que a Central se julgou incapaz de satisfazer, pela própria natureza das funções do requerente. A administração da Estrada, em 1939, pediu, "ex-officio", a aposentadoria do citado trabalhador.

Mas a Caixa não quis atendê-la. Tudo isso está indicando a necessidade de uma intervenção do Ministério do Trabalho, no sentido de repor a Caixa da Central nas suas altas finalidades sociais.

\*\*\*

## PAPEL SELADO

**N**AS rodas forenses giravam hoje os comentários sobre a falta de papel selado que, há vários dias, se vem fazendo sentir. A situação agora ainda mais se agravou, porque, além do papel selado, não existem também estampilhas para pagamento da taxa judiciária.

A frequência com que se repete a falta de papel selado faz acreditar que haja qualquer coisa de errado nos serviços de seu suprimento. Ou há o erro ou há displicência por parte dos responsáveis pela impressão e distribuição ao público daquele papel. Qualquer que seja a causa de tal ocorrência é preciso que ela seja devidamente apurada e dado remédio definitivo à situação.

O que não é compreensível, nem legítimo é que os interesses do público fiquem à mercê da desídia ou da incompetência da repartição encarregada do serviço. Na verdade, a falta de papel selado representa, diante da legislação vigente, a impossibilidade de se dar início ou andamento a qualquer processo judicial, porque só nele é permitido fazer petições.

Chamando a atenção do sr. ministro da Fazenda para o caso em foco, esperamos que o sr. Souza Costa determine maior diligência por parte da Casa da Moeda para os serviços de que está incumbida.

um piso, ou a maneira de distribuir e redigir seus letreiros em vitrine, afim de poder estar sempre dentro da lei.

Dai concluiu que não há no mundo cidadão que menos disponha do interior de sua casa ou de seu comércio do que o carioca... É o que nos ensina uma leitura eventual de algumas páginas do "Diário Oficial".

## Causou Surpresa Em Berlim a Recusa Mexicana

## O PROTESTO ALEMÃO SOBRE A ADOÇÃO DA LISTA NEGRA AMERICANA

**B**ERNA, 5 (R.). — Causou certa surpresa na capital da Alemanha a resposta do ministro dos Negócios Estrangeiros do México à nota alemã relacionada com a lista negra americana de firmas que funcionam direta ou indiretamente como agentes para a Alemanha ou Itália.

O tom da nota ministerial, segundo o "Denst Aus Deutschland", órgão da chancelaria alemã, não pode ser tido como uma resposta adequada.

O ministro alemão considerou o assunto relativo à lista negra em relação tanto à lei mexicana como internacionalmente, chamando a atenção para os sérios danos que esse sistema causariam ao comércio alemão no México. Varias propostas foram feitas, ainda, pelo ministro germanico no país em sua nota ao governo, visando evitar tais prejuízos ao comércio alemão.

"É errado disputar o direito de representante do governo alemão para definir sua atitude em assuntos, uma vez que é um direito negável e um dever dos ministros protegerem os interesses do comércio de seus países.

"A resposta do México, continua o "Denst Aus Deutschland", criou surpresa em Berlim tanto mais porque o governo mexicano rejeitou sempre qualquer intervenção de potências estrangeiras na estrutura do sistema econômico do México".

A nota germanica, ao que se sabe, fazia ver ao governo mexicano a necessidade de protestar junto ao governo americano contra sua "lista negra" de indivíduos ou firmas ocupados direta ou indiretamente como agentes para a Alemanha ou Itália, com os quais os americanos estão impedidos de negociar no México. O governo mexicano não somente recusou a nota como demonstrou sua simpatia pela atitude americana.

## Trinta e Oito Escolas Rurais no Rio Grande do Sul

## SERÃO INAUGURADAS NAS FESTAS DA "SEMANA DA PÁTRIA"

**P**ORTO ALEGRE, 5 (A. N.). — A semelhança do que se realizou no ano passado dentro do critério de unir às festas cívicas as inaugurações de serviços escolares, a Secretaria de Educação inaugurará durante os festejos da "Semana da Pátria", 38 novos edifícios escolares rurais tipo padrão, distribuídos por vários municípios do Estado. Essas inaugurações revestir-se-ão de grande solenidade, realizando-se todas à mesma hora, sendo o ato presidido pelos prefeitos municipais, como representantes do governo do Estado.

A inauguração do grupo escolar de Alto Feliz, no município de Caí, será feita pessoalmente pelo interventor federal, que simbolizará naquele prédio os demais que estarão sendo inaugurados à mesma hora. Tanto naquele município como no parauçu, o coronel Cordel de Farias receberá grandes homenagens.

## A Cota de Importação do Café DEVERÁ SER ANUNCIADO, HOJE, NA CAMARA INTERNACIONAL, EM WASHINGTON, O SEU AUMENTO

**N**OVA YORK, 5 (U. P.). — A decisão de que o aumento da cota de importação do café seja aplicada no ano de cota que começa no dia 1.º de outubro próximo, talvez seja anunciada na reunião de Washington na Câmara Internacional, fixada para amanhã.

Os representantes dos países produtores latino-americanos mais importantes declararam que tal aumento equivaleria à abrigação do acordo de cotas, pois permitiria a entrada anual nos Estados Unidos de 19.431.250 sacas em comparação com o record de 15.481.778 de ano que terminou em 30 de junho de 1940.

Acredita-se que o aumento da cota para o ano próximo, visa impedir a alta dos preços. Os técnicos indicam que embora o consumo nacional tenha aumentado extraordinariamente, seria impossível importar mais de 19.000.000 de sacas por ano, devido à falta de navios. Na prática quase não faria falta o limite das importações.

Acredita-se que o sr. Paul Daniels, representante dos Estados Unidos na Câmara simpática com os desejos de outros produtores de que se mantenha a cota original, porém o administrador do Departamento de Preços dos Estados Unidos, sr. Leon Henderson, manifestou que tem em consideração em primeiro lugar o preço e por esse motivo as restrições impedirão a alta.

A Associação Nacional do Café em nome dos importadores disse: "Washington tem o propósito de que o sistema funcione na forma em que foi projetado. É o propósito de manter o preço razoável e consequentemente sem perturbações no nosso mercado".





A CHEGADA DOS EMBAIXADORES DA AMIZADE PORTUGUESA — Estampamos, aqui, as fotos flagrantes do desembarque da missão chefiada pelo brilhante escritor Julio Dantas, e composta das figuras mais representativas da intelectualidade de Portugal. O povo brasileiro prestou carinhosa recepção à embaixada amiga, como se pode verificar pelas fotos acima.

## "Um Embaixador Que Traz Uma Mensagem de Amizade de Uma Terra Para Outra"

Era meio dia e meio, quando o "Serpa Pinto" se avistou já ao largo, longe da entrada da barra.

Os canhões da fortaleza de Santa Cruz salvaram. O torpedeiro, embarcado no festivo barco, navegou, em marcha vagarosa, para o ancoradouro.

Dirigiram-se para ele mais de uma dezena de lanchas, da Alfândega, da Polícia da Saúde do porto, da Marinha. Lençóis acenavam saudações. No tombadilho, lindos e sorridentes, adivinhavam-se os garotos do famoso coro "Coxis de bois". Na segunda varanda os membros da Embaixada Especial de Portugal respondiam aos cumprimentos que lhes eram dirigidos das embarcações alinhadas de amigos e de curiosos.

As 13.30 horas a reportagem da Agência Nacional ingressava no navio luso. Pouco depois chegavam o embaixador Nogueira de Melo, o conselheiro João Maurício Henriques e o conselheiro adjunto J. Taveira. Em outra lancha vinha o ministro José Roberto Macedo Soares e funcionários destacados do Itamarati e logo os oficiais postos ao ordeno do embaixador Julio Dantas — cap. de mar e guerra Flavio de Medeiros, tenente coronel Afonso de Carvalho e capitão aviador Afonso Costa.

### A Bordo do "Serpa Pinto"

Depois de varios dias de viagem calma e sem incidentes, encontramos os passageiros do navio português descansados como nunca estão os viajantes — e desejosos de descer à terra. Já a entrada da baía tinha sido vista e já as clássicas exclamações de surpresa e encantamento se ouviam.

Subimos ao salão de estar, onde as senhoras dos comitês da embaixada conversam.

— Estamos ansiosos por conhecer o Brasil e apenas tentamos ter que aqui demorar pouco. Desde o começo, foi o nosso passeio perfeito, disseram a sra. Rocheta. Uma travessia fácil, companheiros agradáveis e a promessa do Rio de Janeiro, com um programa de excursões que nos mostrarão as paisagens e a gente carioca.

Palestramos, também, com as sras. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Lopes d'Alves, Carlos Selva e senhora Maria Luiza Amaral que, em palavras gentis e sinceras, demonstraram o interesse que a mulher brasileira nelas despertava.

Procuramos ouvir Augusto de Castro, o cronista delicioso de "Fumo do meu cigarro".

— Que quer dizer aos brasileiros?

— Apenas isto: tenho grande alegria em estar no Brasil. Além do programa comum à embaixada, pretendo cumprir um outro, íntimo: bem conhecer esta terra.

### Julio Dantas

Esse grande escritor que chefiava a embaixada portuguesa e cujos livros são aqui quase tão conhecidos como em Portugal, recebeu-nos com a gentileza que já há 18 anos passados demonstrou, no Brasil.

Procuramos não demorar excessivamente a palestra.

Julio Dantas, depois de três dias a bordo, recebera a notícia do falecimento de sua mãe.

— Nem um fato negro tenho eu aqui, para o luto, disse-nos ele.

A missão que chefiava, porém, de importância para os povos brasileiro e português. Para isso sua atitude não é, tanto quanto possível, a do homem que sofre, mas a do embaixador que traz uma mensagem de amizade de uma terra para outra.

Em palestra, disse-nos Julio Dantas do seu desejo de rever o Brasil e os inúmeros grandes amigos que nele se acham. Porque nunca perdeu o contato com a intelectualidade de nosso

país, de onde recebe constantemente livros, correspondência e notícias.

E, como últimas e amáveis palavras, falou-nos:

— Reverei com curiosidade e prazer os progressos que em 18 anos se acrescentaram a esta cidade. Por-me-ei em contacto com o povo brasileiro, e com a sua imprensa que, dia a dia, se torna maior e mais brilhante.

### Palavras de Augusto de Castro

Atendendo à nossa solicitação



Aspecto tomado durante a visita que a Embaixada Especial fez ao chanceler Osvaldo Aranha, vindo-se o embaixador Julio Dantas cumprimentando o ministro das Relações Exteriores

ção varios membros da Embaixada escreveram rápidas palavras de saudação ao Brasil.

O primeiro a quem pedimos a distinção foi o grande jornalista e diplomata Augusto de Castro.

Disse ele:

— Ao entrar no Brasil, imortal conto das mil e uma noites da alma portuguesa, saudando, através da imprensa desse glorioso país, tudo o que nesse grande povo une, num mesmo ideal humano, o coração atlântico de Portugal ao fecundo e maravilhoso genio brasileiro.

### A Saudação do Professor Reinaldo dos Santos

— E' com a maior ansiedade de conhecer o meio médico e o meio artístico que desembarco, pela primeira vez, no Rio. O meio médico cirurgico do Brasil ocupa hoje um lugar tão alto no mundo científico pela sua obra original e pelo seu espírito de organização, que essa curiosidade se justifica amplamente. Quanto à arte nada a poderá exprimir mais emocionadamente que a sensibilidade deste grande povo, que no fundo é, ainda, a nossa sensibilidade.

### Fala Marcelo Caetano

Marcelo Caetano, sociólogo, economista e professor de direito, disse-nos:

— A emoção profunda que esta manhã senti ao avistar pela primeira vez a terra brasileira, provou-me, bem eloquentemente, que o Brasil é para todos os portugueses uma segunda pátria.

Saudação de Um Beirão

O major Carlos Santos (Carlos Selva) é beirão. Toda sua obra de dramaturgo se passa no cenário sombrio da sua terra natal. E foi como beirão que nos falou o autor de "Então, elestas".

Filho e neto de beirões, gente dessa terra augusta e bravia das Beiras, onde lenha batido, desde sempre, o verdadeiro coração de Portugal austero, rude e generoso, saudando a grande Pátria brasileira em cujo seio abertinho as grandes virtudes da raça devem ter

encontrado o seu melhor clima de infloração. Dentre os portugueses da America saudando, com especial devoção, os da pequena pátria beirão, de Viriato, de Nun'alvares, de Cabral, de Castelo Melhor e outros que tanto contribuíram para a glória e grandeza da grande Pátria lusitana.

Saudações de um Marujo Português

Abordamos, a seguir, o comandante Vasco Lopes Alves, oficial ilustre da marinha portuguesa.



Aspecto tomado durante a visita que a Embaixada Especial fez ao chanceler Osvaldo Aranha, vindo-se o embaixador Julio Dantas cumprimentando o ministro das Relações Exteriores

Disse-nos:

— Hoje, com a chegada ao Rio de Janeiro, tive uma das maiores satisfações da minha vida, por vir a esta grande Nação que é orgulho de Portugal e muito em especial por vir numa missão toda de amizade e de homenagem a terra brasileira. Sinto-me vaidoso pela escolha que me coube de representar a Marinha Portuguesa junto da Marinha Brasileira. O meu maior desejo é poder contribuir para que tanta se aproximem quanto próximos estão já os nossos dois povos, pela fé no futuro da raça lusitana.

### A Descida

Em raras ocasiões tão grande multidão penetra no Cais do Porto. O local, diante do navio parado, suas imediações, o Touring Club estavam literalmente cheios. A Praça Mauá, até diante do edifício da "Noite", tinha seus bancos ocupados por pessoas em pé, procurando sobre-por-se aos que ali se agrupavam. E, mal assumaram ao tombadilho os membros da Embaixada Portuguesa, ouviram-se as aclamações e as boas vindas entusiásticas dos assistentes. As crianças cantoras da Círculo de Boas cantaram um trecho do Hino Nacional Brasileiro. E a descida, finalmente, encontraram os membros da comissão do general Francisco José Pinto, representando o chefe da Nação e o prefeito Henrique Dodsworth que os saudou em nome da cidade do Rio de Janeiro. Representantes do mundo oficial, homens de letras, delegações da Academia, da A. B. I., da S. B. A. T., traziam cumprimentos à brilhante embaixada.

A passagem por entre a multidão estava difícil. Mas os recém-vindos eram bem-humorados e, numa correspondência de amizade às aclamações dos populares, apertavam-lhe cordialmente as mãos.

Tomados os carros que os conduziram ao hotel, de onde partiriam mais tarde para o Itamarati, despediram-se, finalmente, os ilustres portugueses de seus amigos brasileiros.

### Ornamentações e Confinências

A Praça Mauá e toda a Ave-

nida Rio Branco estavam ornamentadas com bandeiras brasileiras e portuguesas.

As condições protocolares foram prestadas por uma companhia do Batalhão Naval acompanhada da respectiva Banda de Música que executou os Hinos do Brasil e de Portugal.

### A Embaixada Especial Portuguesa no Palacio Itamarati

Estiveram ontem, no Palacio Itamarati, às 18 horas, fazendo a sua primeira visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Julio Dantas, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Portugal em missão oficial ao Brasil, e os membros da sua Embaixada, srs. Augusto de Castro, dr. Reinaldo dos Santos, dr. Marcelo Caetano, dr. João do Amaral, capitão de Fragata Vasco Lopes Alves, major Carlos Afonso dos Santos e dr. Manuel Ferrajota de Rocheta, que foram acompanhados nessa visita pelos srs. capitão de Mar e Guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, tenente-coronel de Artilharia Francisco Afonso de Carvalho e capitão aviador Afonso Costa, postos pelo Governo brasileiro à disposição do embaixador especial de Portugal.

O sr. Julio Dantas achava-se em companhia do sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal que o apresentou, bem como os componentes da Embaixada Especial ao ministro de Estado, que estava cercado pelos embaixadores Mauricio Banuço, secretário geral do Itamarati, chefes de serviço e altos funcionários do Itamarati. Estavam também presentes a reunião, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, acompanhado dos srs. Guilherme Pereira de Carvalho e Julio Cayola, membros de sua comitiva.

Por essa ocasião o sr. Julio Dantas deixou nas mãos do ministro Osvaldo Aranha, as copias figuradas das suas cartas credenciais, solicitando a audiência do chefe da Nação para fazer a entrega das mesmas.

Durante a longa e amistosa palestra que entreteram, o sr. Julio Dantas significou ao sr. Osvaldo Aranha a satisfação com que o seu Governo enviava, em hora difícil, a sua missão ao Brasil, para expressar de modo claro o seu agradecimento pela participação brasileira, igualmente em momentos perturbados da vida internacional, nas comemorações do duplo centenário de Portugal. Disse, então, quando do falecimento da sua mãe, o sr. Oliveira Salazar lhe fizera um apelo para que cumprisse a alta missão e ele respondeu que, a despeito do gozo sorrido, nunca lhe passara pelo espírito deixar de realizar a alta incumbência de agradecer ao Brasil, em nome de Portugal.

Fim da palestra, o embaixador Julio Dantas, os membros da sua comitiva e os oficiais que acompanhavam a Embaixada retiraram-se do Itamarati, com as mesmas formalidades com que foram recebidos, tendo sido acompanhados até a escadaria pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, e até a porta do Palacio pelo secretário Lauro de Andrade Muler, Introdutor Diplomático.

### Uma Oferta do Governo Português ao Itamarati

Hoje, antes do banquete, que se realizará no Palacio Itamarati, a Embaixada Especial fará entrega ao ministro das Relações Exteriores de um

## Foi Pago Ontem, Pela Loteria Federal, na Sede do Jockey Club Brasileiro, o Premio de Mil Contos de Réis do "Sweepstake"

### Uma Pontualidade Que Não Falha



Um aspecto do pagamento do "Sweepstake", vindo-se um representante do Banco Borges e o sr. Pedro Raggio, tesoureiro da Loteria Federal, assinando a respectiva ata

A nota alvicaireira, que agitou a nossa cidade após a grande corrida de domingo, foi a de que o bilhete do "sweepstake" n. 1.189, correspondente ao cavalo Polux, vencedor do Grande Premio "Brasil", e premiado com mil contos de réis, havia sido adquirido pelo jornalista português sr. Antonio Boaventura, aqui chegado na semana finda, como adido da imprensa a em-

baixada Antonio. Ferro, ou ora temos a honra de hospedar a notícia era verdadeira e já no dia imediato, segunda-feira, o fato, amplamente divulgado pela imprensa, era objeto de comentários gerais, em todas as rodas.

Ontem mesmo, comprovando a pontualidade com que costumava efetuar seus pagamentos, a Loteria Federal pagou o sumptuoso premio, o que foi feito

## A DATA ANIVERSARIA DO PROCLAMADOR DA REPÚBLICA

### Romaria ao Tumulo do Marechal Deodoro



Transcorrendo ontem mais um aniversário de nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, Proclamador da República, a Comissão Pró-Monumento ao grande vulto da nossa História promoveu uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco Xavier.

A referida cerimonia cívica realizou-se às 10 horas, estando o túmulo do generalíssimo da República coberto de flores naturais. Compareceram à mesma, além do marechal Ilha Moreira e do coronel Mario Hermes, ambos membros daquela Comissão, autoridades civis e militares e grande número de pessoas de representação e famílias.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.

A gravura fixa um dos aspectos da significativa solenidade.



## Cinema

A ESTREIA DE "O DIABO E A MULHER",  
UMA COMEDIA COMO POUCAS...

Jean Arthur prepara-se para dar o hote...

O Plaza estreia a segunda-feira próxima, a estupenda comédia "O Diabo e a Mulher", com Jean Arthur, Robert Cummings, Charles Coburn e Spring Byington. A direção é de Sam Wood, aquele admirável diretor de "Kitty Foyle", "O Lobo e a Mulher", conta uma história originalíssima, pontilhada de malícia, que ataca o regime trabalhista Norte-Americano, tudo dentro do mais excelente humor. Há coisas verdadeiramente interessantes nessa comédia, que constitui sem dúvida alguma, o mais sensacional cartaz da próxima semana. Jean Arthur nos dá uma interpretação soberba, o mesmo acontecendo a Charles Coburn, este no papel de um milionário que vai averiguar se mesmo o que se passa nas suas lojas constantemente em breve... Se bem que "O Diabo e a Mulher" seja um espetáculo alegre, movimentado e de grande comédia, sua história não é vazia, suas situações não são ilógicas, coisas que acontecem frequentemente nas comédias que Hollywood nos manda.

## Homenageado o Diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Difusão do Estado de São Paulo

S. PAULO, 5. (Da sucursal do DIÁRIO CARIOCA) — No restaurante "Cavema", Paulista, realizou-se ontem, às 12 horas, o banquete que os amigos e admiradores do dr. João Batista de Souza Filho, ilustre redator da "Gazeta", lhes ofereceram, por motivo de sua indicação para o alto posto de diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Difusão do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo.

O homenageado foi saudado pelo dr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado, que, em brilhante improviso, traçou o perfil intelectual do dr. João Batista de Souza Filho, mostrando o acerto de sua escolha, pelo governo do Estado.

Respondendo ao orador, interveio o dr. João Batista de Souza Filho, agradecendo em palavras eloquentes e vibrantes a solidariedade de seus amigos e admiradores.

Compareceram à essa festa de confraternização espiritual as figuras mais representativas da cultura e da inteligência paulistas.

## Filmes no Cartaz

"O INIMIGO X" ESTÁ NA LISTA DOS "RECORDS" DO CINE METRO!

Não é surpresa, é coisa que se poderia esperar, mas sempre um prazer registrar: "O Inimigo X", de Clark Gable e Hedy Lamarr dirigidos por King Vidor, esse sátira satirante a Moscou, esse filme irreverente aos enho-



King Vidor

res e às coisas do Kremlin, já está na lista dos "records" do Cine Metro, onde sua bilheteria, desde quinta-feira, tem sido enorme! Sucesso de agrado completo, vital, e financeiro de vulto, porque já está entre "Batalha" e "Eruto". Proibido, "O Inimigo X", está tendo no público o seu maior propagandista, porque não há de Metro ninguém sério, de vez que o filme como um filme de propaganda, em todas as fisionomias. E' que todo o filme em si, desde a introdução, a história, as mais mordazes e divertidas do cinema em todos os tempos, entre as quais já celebraram, que mostra Gable e Lamarr às voltas com meta-centos de tanques do exército soviético, invadindo a Rumania por engano... e inconscientemente abalando o mundo! Uma pandeja, decididamente uma pandeja!

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

## CONDENADOS OS PROPRIETARIOS DA TINTURARIA ALIANÇA

3 Anos de Prisão e 6 Contos de Réis Foram as Penas Aplicadas — Resultado Geral da Sessão Plena de Ontem — Concedido Habeas-Corpus ao Sub-Ten. Luiz Cunha, Revolucionário Vermelho de 935

O juiz comte. Miranda Rodrigues julgou, em audiência realizada ontem, o processo n. 173, originário do Distrito Federal, em que figuram, como acusados, Manuel Rodrigues de Castro, Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, proprietários da Tinturaria Aliança, e denunciados por terem praticado o penoso crime de roubo.

A acusação foi feita pelo promotor dr. Eduardo Lara e a defesa esteve a cargo dos advogados drs. Zoual Filho e Evaristo Lima.

Depois dos debates orais, que se prolongaram das 14 às 17 horas, o juiz lavrou, em audiência, a sentença, que concorre para condenação de Manuel Rodrigues de Castro a 3 anos de prisão e 6 contos de réis de multa; Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar a 1 ano e 1 mês de prisão e 6 contos de réis de multa, todos com incurso no artigo 4.º, letra a, do decreto-lei n. 890, de 1938.

## CASSADA A LICENÇA DA TINTURARIA

Antes de ser julgado o veredicto, o promotor Eduardo Lara requereu que se cassasse a licença de funcionamento da Tinturaria Aliança, conforme determina o artigo 4.º, § 2.º, do decreto-lei n. 890. Sobre a matéria o Tribunal Pleno, para o qual foi interposto o recurso de apelação, se manifestará na próxima sessão.

RESULTADO DA SESSÃO PLENA DE ONTEM — INDEFERIDOS DOIS PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO DE ACUSADO DO REGIMENTO DE INFANTARIA, E IMPLICADO NO MOVIMENTO VERMELHO DE 1935, OBEVEU HABEAS-CORPUS

O Tribunal de Segurança Nacional, em sessão plenária, sob a presidência do ministro Barros Buarque, julgou os recursos de apelação, em que figuram, como acusados, Pedro Borges, cel. Mainard Gomes e outros.

Depois dos debates orais, extinguiu-se a sessão, a 17 horas, pronunciando o seguinte resultado:

## HABEAS-CORPUS

N. 425 — Remanejo. Paciente, Otacilio Alves de Lima, f. 1.º, f. 2.º, f. 3.º, f. 4.º, f. 5.º, f. 6.º, f. 7.º, f. 8.º, f. 9.º, f. 10.º, f. 11.º, f. 12.º, f. 13.º, f. 14.º, f. 15.º, f. 16.º, f. 17.º, f. 18.º, f. 19.º, f. 20.º, f. 21.º, f. 22.º, f. 23.º, f. 24.º, f. 25.º, f. 26.º, f. 27.º, f. 28.º, f. 29.º, f. 30.º, f. 31.º, f. 32.º, f. 33.º, f. 34.º, f. 35.º, f. 36.º, f. 37.º, f. 38.º, f. 39.º, f. 40.º, f. 41.º, f. 42.º, f. 43.º, f. 44.º, f. 45.º, f. 46.º, f. 47.º, f. 48.º, f. 49.º, f. 50.º, f. 51.º, f. 52.º, f. 53.º, f. 54.º, f. 55.º, f. 56.º, f. 57.º, f. 58.º, f. 59.º, f. 60.º, f. 61.º, f. 62.º, f. 63.º, f. 64.º, f. 65.º, f. 66.º, f. 67.º, f. 68.º, f. 69.º, f. 70.º, f. 71.º, f. 72.º, f. 73.º, f. 74.º, f. 75.º, f. 76.º, f. 77.º, f. 78.º, f. 79.º, f. 80.º, f. 81.º, f. 82.º, f. 83.º, f. 84.º, f. 85.º, f. 86.º, f. 87.º, f. 88.º, f. 89.º, f. 90.º, f. 91.º, f. 92.º, f. 93.º, f. 94.º, f. 95.º, f. 96.º, f. 97.º, f. 98.º, f. 99.º, f. 100.º, f. 101.º, f. 102.º, f. 103.º, f. 104.º, f. 105.º, f. 106.º, f. 107.º, f. 108.º, f. 109.º, f. 110.º, f. 111.º, f. 112.º, f. 113.º, f. 114.º, f. 115.º, f. 116.º, f. 117.º, f. 118.º, f. 119.º, f. 120.º, f. 121.º, f. 122.º, f. 123.º, f. 124.º, f. 125.º, f. 126.º, f. 127.º, f. 128.º, f. 129.º, f. 130.º, f. 131.º, f. 132.º, f. 133.º, f. 134.º, f. 135.º, f. 136.º, f. 137.º, f. 138.º, f. 139.º, f. 140.º, f. 141.º, f. 142.º, f. 143.º, f. 144.º, f. 145.º, f. 146.º, f. 147.º, f. 148.º, f. 149.º, f. 150.º, f. 151.º, f. 152.º, f. 153.º, f. 154.º, f. 155.º, f. 156.º, f. 157.º, f. 158.º, f. 159.º, f. 160.º, f. 161.º, f. 162.º, f. 163.º, f. 164.º, f. 165.º, f. 166.º, f. 167.º, f. 168.º, f. 169.º, f. 170.º, f. 171.º, f. 172.º, f. 173.º, f. 174.º, f. 175.º, f. 176.º, f. 177.º, f. 178.º, f. 179.º, f. 180.º, f. 181.º, f. 182.º, f. 183.º, f. 184.º, f. 185.º, f. 186.º, f. 187.º, f. 188.º, f. 189.º, f. 190.º, f. 191.º, f. 192.º, f. 193.º, f. 194.º, f. 195.º, f. 196.º, f. 197.º, f. 198.º, f. 199.º, f. 200.º, f. 201.º, f. 202.º, f. 203.º, f. 204.º, f. 205.º, f. 206.º, f. 207.º, f. 208.º, f. 209.º, f. 210.º, f. 211.º, f. 212.º, f. 213.º, f. 214.º, f. 215.º, f. 216.º, f. 217.º, f. 218.º, f. 219.º, f. 220.º, f. 221.º, f. 222.º, f. 223.º, f. 224.º, f. 225.º, f. 226.º, f. 227.º, f. 228.º, f. 229.º, f. 230.º, f. 231.º, f. 232.º, f. 233.º, f. 234.º, f. 235.º, f. 236.º, f. 237.º, f. 238.º, f. 239.º, f. 240.º, f. 241.º, f. 242.º, f. 243.º, f. 244.º, f. 245.º, f. 246.º, f. 247.º, f. 248.º, f. 249.º, f. 250.º, f. 251.º, f. 252.º, f. 253.º, f. 254.º, f. 255.º, f. 256.º, f. 257.º, f. 258.º, f. 259.º, f. 260.º, f. 261.º, f. 262.º, f. 263.º, f. 264.º, f. 265.º, f. 266.º, f. 267.º, f. 268.º, f. 269.º, f. 270.º, f. 271.º, f. 272.º, f. 273.º, f. 274.º, f. 275.º, f. 276.º, f. 277.º, f. 278.º, f. 279.º, f. 280.º, f. 281.º, f. 282.º, f. 283.º, f. 284.º, f. 285.º, f. 286.º, f. 287.º, f. 288.º, f. 289.º, f. 290.º, f. 291.º, f. 292.º, f. 293.º, f. 294.º, f. 295.º, f. 296.º, f. 297.º, f. 298.º, f. 299.º, f. 300.º, f. 301.º, f. 302.º, f. 303.º, f. 304.º, f. 305.º, f. 306.º, f. 307.º, f. 308.º, f. 309.º, f. 310.º, f. 311.º, f. 312.º, f. 313.º, f. 314.º, f. 315.º, f. 316.º, f. 317.º, f. 318.º, f. 319.º, f. 320.º, f. 321.º, f. 322.º, f. 323.º, f. 324.º, f. 325.º, f. 326.º, f. 327.º, f. 328.º, f. 329.º, f. 330.º, f. 331.º, f. 332.º, f. 333.º, f. 334.º, f. 335.º, f. 336.º, f. 337.º, f. 338.º, f. 339.º, f. 340.º, f. 341.º, f. 342.º, f. 343.º, f. 344.º, f. 345.º, f. 346.º, f. 347.º, f. 348.º, f. 349.º, f. 350.º, f. 351.º, f. 352.º, f. 353.º, f. 354.º, f. 355.º, f. 356.º, f. 357.º, f. 358.º, f. 359.º, f. 360.º, f. 361.º, f. 362.º, f. 363.º, f. 364.º, f. 365.º, f. 366.º, f. 367.º, f. 368.º, f. 369.º, f. 370.º, f. 371.º, f. 372.º, f. 373.º, f. 374.º, f. 375.º, f. 376.º, f. 377.º, f. 378.º, f. 379.º, f. 380.º, f. 381.º, f. 382.º, f. 383.º, f. 384.º, f. 385.º, f. 386.º, f. 387.º, f. 388.º, f. 389.º, f. 390.º, f. 391.º, f. 392.º, f. 393.º, f. 394.º, f. 395.º, f. 396.º, f. 397.º, f. 398.º, f. 399.º, f. 400.º, f. 401.º, f. 402.º, f. 403.º, f. 404.º, f. 405.º, f. 406.º, f. 407.º, f. 408.º, f. 409.º, f. 410.º, f. 411.º, f. 412.º, f. 413.º, f. 414.º, f. 415.º, f. 416.º, f. 417.º, f. 418.º, f. 419.º, f. 420.º, f. 421.º, f. 422.º, f. 423.º, f. 424.º, f. 425.º, f. 426.º, f. 427.º, f. 428.º, f. 429.º, f. 430.º, f. 431.º, f. 432.º, f. 433.º, f. 434.º, f. 435.º, f. 436.º, f. 437.º, f. 438.º, f. 439.º, f. 440.º, f. 441.º, f. 442.º, f. 443.º, f. 444.º, f. 445.º, f. 446.º, f. 447.º, f. 448.º, f. 449.º, f. 450.º, f. 451.º, f. 452.º, f. 453.º, f. 454.º, f. 455.º, f. 456.º, f. 457.º, f. 458.º, f. 459.º, f. 460.º, f. 461.º, f. 462.º, f. 463.º, f. 464.º, f. 465.º, f. 466.º, f. 467.º, f. 468.º, f. 469.º, f. 470.º, f. 471.º, f. 472.º, f. 473.º, f. 474.º, f. 475.º, f. 476.º, f. 477.º, f. 478.º, f. 479.º, f. 480.º, f. 481.º, f. 482.º, f. 483.º, f. 484.º, f. 485.º, f. 486.º, f. 487.º, f. 488.º, f. 489.º, f. 490.º, f. 491.º, f. 492.º, f. 493.º, f. 494.º, f. 495.º, f. 496.º, f. 497.º, f. 498.º, f. 499.º, f. 500.º, f. 501.º, f. 502.º, f. 503.º, f. 504.º, f. 505.º, f. 506.º, f. 507.º, f. 508.º, f. 509.º, f. 510.º, f. 511.º, f. 512.º, f. 513.º, f. 514.º, f. 515.º, f. 516.º, f. 517.º, f. 518.º, f. 519.º, f. 520.º, f. 521.º, f. 522.º, f. 523.º, f. 524.º, f. 525.º, f. 526.º, f. 527.º, f. 528.º, f. 529.º, f. 530.º, f. 531.º, f. 532.º, f. 533.º, f. 534.º, f. 535.º, f. 536.º, f. 537.º, f. 538.º, f. 539.º, f. 540.º, f. 541.º, f. 542.º, f. 543.º, f. 544.º, f. 545.º, f. 546.º, f. 547.º, f. 548.º, f. 549.º, f. 550.º, f. 551.º, f. 552.º, f. 553.º, f. 554.º, f. 555.º, f. 556.º, f. 557.º, f. 558.º, f. 559.º, f. 560.º, f. 561.º, f. 562.º, f. 563.º, f. 564.º, f. 565.º, f. 566.º, f. 567.º, f. 568.º, f. 569.º, f. 570.º, f. 571.º, f. 572.º, f. 573.º, f. 574.º, f. 575.º, f. 576.º, f. 577.º, f. 578.º, f. 579.º, f. 580.º, f. 581.º, f. 582.º, f. 583.º, f. 584.º, f. 585.º, f. 586.º, f. 587.º, f. 588.º, f. 589.º, f. 590.º, f. 591.º, f. 592.º, f. 593.º, f. 594.º, f. 595.º, f. 596.º, f. 597.º, f. 598.º, f. 599.º, f. 600.º, f. 601.º, f. 602.º, f. 603.º, f. 604.º, f. 605.º, f. 606.º, f. 607.º, f. 608.º, f. 609.º, f. 610.º, f. 611.º, f. 612.º, f. 613.º, f. 614.º, f. 615.º, f. 616.º, f. 617.º, f. 618.º, f. 619.º, f. 620.º, f. 621.º, f. 622.º, f. 623.º, f. 624.º, f. 625.º, f. 626.º, f. 627.º, f. 628.º, f. 629.º, f. 630.º, f. 631.º, f. 632.º, f. 633.º, f. 634.º, f. 635.º, f. 636.º, f. 637.º, f. 638.º, f. 639.º, f. 640.º, f. 641.º, f. 642.º, f. 643.º, f. 644.º, f. 645.º, f. 646.º, f. 647.º, f. 648.º, f. 649.º, f. 650.º, f. 651.º, f. 652.º, f. 653.º, f. 654.º, f. 655.º, f. 656.º, f. 657.º, f. 658.º, f. 659.º, f. 660.º, f. 661.º, f. 662.º, f. 663.º, f. 664.º, f. 665.º, f. 666.º, f. 667.º, f. 668.º, f. 669.º, f. 670.º, f. 671.º, f. 672.º, f. 673.º, f. 674.º, f. 675.º, f. 676.º, f. 677.º, f. 678.º, f. 679.º, f. 680.º, f. 681.º, f. 682.º, f. 683.º, f. 684.º, f. 685.º, f. 686.º, f. 687.º, f. 688.º, f. 689.º, f. 690.º, f. 691.º, f. 692.º, f. 693.º, f. 694.º, f. 695.º, f. 696.º, f. 697.º, f. 698.º, f. 699.º, f. 700.º, f. 701.º, f. 702.º, f. 703.º, f. 704.º, f. 705.º, f. 706.º, f. 707.º, f. 708.º, f. 709.º, f. 710.º, f. 711.º, f. 712.º, f. 713.º, f. 714.º, f. 715.º, f. 716.º, f. 717.º, f. 718.º, f. 719.º, f. 720.º, f. 721.º, f. 722.º, f. 723.º, f. 724.º, f. 725.º, f. 726.º, f. 727.º, f. 728.º, f. 729.º, f. 730.º, f. 731.º, f. 732.º, f. 733.º, f. 734.º, f. 735.º, f. 736.º, f. 737.º, f. 738.º, f. 739.º, f. 740.º, f. 741.º, f. 742.º, f. 743.º, f. 744.º, f. 745.º, f. 746.º, f. 747.º, f. 748.º, f. 749.º, f. 750.º, f. 751.º, f. 752.º, f. 753.º, f. 754.º, f. 755.º, f. 756.º, f. 757.º, f. 758.º, f. 759.º, f. 760.º, f. 761.º, f. 762.º, f. 763.º, f. 764.º, f. 765.º, f. 766.º, f. 767.º, f. 768.º, f. 769.º, f. 770.º, f. 771.º, f. 772.º, f. 773.º, f. 774.º, f. 775.º, f. 776.º, f. 777.º, f. 778.º, f. 779.º, f. 780.º, f. 781.º, f. 782.º, f. 783.º, f. 784.º, f. 785.º, f. 786.º, f. 787.º, f. 788.º, f. 789.º, f. 790.º, f. 791.º, f. 792.º, f. 793.º, f. 794.º, f. 795.º, f. 796.º, f. 797.º, f. 798.º, f. 799.º, f. 800.º, f. 801.º, f. 802.º, f. 803.º, f. 804.º, f. 805.º, f. 806.º, f. 807.º, f. 808.º, f. 809.º, f. 810.º, f. 811.º, f. 812.º, f. 813.º, f. 814.º, f. 815.º, f. 816.º, f. 817.º, f. 818.º, f. 819.º, f. 820.º, f. 821.º, f. 822.º, f. 823.º, f. 824.º, f. 825.º, f. 826.º, f. 827.º, f. 828.º, f. 829.º, f. 830.º, f. 831.º, f. 832.º, f. 833.º, f. 834.º, f. 835.º, f. 836.º, f. 837.º, f. 838.º, f. 839.º, f. 840.º, f. 841.º, f. 842.º, f. 843.º, f. 844.º, f. 845.º, f. 846.º, f. 847.º, f. 848.º, f. 849.º, f. 850.º, f. 851.º, f. 852.º, f. 853.º, f. 854.º, f. 855.º, f. 856.º, f. 857.º, f. 858.º, f. 859.º, f. 860.º, f. 861.º, f. 862.º, f. 863.º, f. 864.º, f. 865.º, f. 866.º, f. 867.º, f. 868.º, f. 869.º, f. 870.º, f. 871.º, f. 872.º, f. 873.º, f. 874.º, f. 875.º, f. 876.º, f. 877.º, f. 878.º, f. 879.º, f. 880.º, f. 881.º, f. 882.º, f. 883.º, f. 884.º, f. 885.º, f. 886.º, f. 887.º, f. 888.º, f. 889.º, f. 890.º, f. 891.º, f. 892.º, f. 893.º, f. 894.º, f. 895.º, f. 896.º, f. 897.º, f. 898.º, f. 899.º, f. 900.º, f. 901.º, f. 902.º, f. 903.º, f. 904.º, f. 905.º, f. 906.º, f. 907.º, f. 908.º, f. 909.º, f. 910.º, f. 911.º, f. 912.º, f. 913.º, f. 914.º, f. 915.º, f. 916.º, f. 917.º, f. 918.º, f. 919.º, f. 920.º, f. 921.º, f. 922.º, f. 923.º, f. 924.º, f. 925.º, f. 926.º, f. 927.º, f. 928.º, f. 929.º, f. 930.º, f. 931.º, f. 932.º, f. 933.º, f. 934.º, f. 935.º, f. 936.º, f. 937.º, f. 938.º, f. 939.º, f. 940.º, f. 941.º, f. 942.º, f. 943.º, f. 944.º, f. 945.º, f. 946.º, f. 947.º, f. 948.º, f. 949.º, f. 950.º, f. 951.º, f. 952.º, f. 953.º, f. 954.º, f. 955.º, f. 956.º, f. 957.º, f. 958.º, f. 959.º, f. 960.º, f. 961.º, f. 962.º, f. 963.º, f. 964.º, f. 965.º, f. 966.º, f. 967.º, f. 968.º, f. 969.º, f. 970.º, f. 971.º, f. 972.º, f. 973.º, f. 974.º, f. 975.º, f. 976.º, f. 977.º, f. 978.º, f. 979.º, f. 980.º, f. 981.º, f. 982.º, f. 983.º, f. 984.º, f. 985.º, f. 986.º, f. 987.º, f. 988.º, f. 989.º, f. 990.º, f. 991.º, f. 992.º, f. 993.º, f. 994.º, f. 995.º, f. 996.º, f. 997.º, f. 998.º, f. 999.º, f. 1000.º, f. 1001.º, f. 1002.º, f. 1003.º, f. 1004.º, f. 1005.º, f. 1006.º, f. 1007.º, f. 1008.º, f. 1009.º, f. 1010.º, f. 1011.º, f. 1012.º, f. 1013.º, f. 1014.º, f. 1015.º, f. 1016.º, f. 1017.º, f. 1018.º, f. 1019.º, f. 1020.º, f. 1021.º, f. 1022.º, f. 1023.º, f. 1024.º, f. 1025.º, f. 1026.º, f. 1027.º, f. 1028.º, f. 1029.º, f. 1030.º, f. 1031.º, f. 1032.º, f. 1033.º, f. 1034.º, f. 1035.º, f. 1036.º, f. 1037.º, f. 1038.º, f. 1039.º, f. 1040.º, f. 1041.º, f. 1042.º, f. 1043.º, f. 1044.º, f. 1045.º, f. 1046.º, f. 1047.º, f. 1048.º, f. 1049.º, f. 1050.º, f. 1051.º, f. 1052.º, f. 1053.º, f. 1054.º, f. 1055.º, f. 1056.º, f. 1057.º, f. 1058.º, f. 1059.º, f. 1060.º, f. 1061.º, f. 1062.º, f. 1063.º, f. 1064.º, f. 1065.º, f. 1066.º, f. 1067.º, f. 1068.º, f. 1069.º, f. 1070.º, f. 1071.º, f. 1072.º, f. 1073.º, f. 1074.º, f. 1075.º, f. 1076.º, f. 1077.º, f. 1078.º, f. 1079.º, f. 1080.º, f. 1081.º, f. 1082.º, f. 1083.º, f. 1084.º, f. 1085.º, f. 1086.º, f. 1087.º, f. 1088.º, f. 1089.º, f. 1090.º, f. 1091.º, f. 1092.º, f. 1093.º, f. 1094.º, f. 1095.º, f. 1096.º, f. 1097.º, f. 1098.º, f. 1099.º, f. 1100.º, f. 1101.º, f. 1102.º, f. 1103.º, f. 1104.º, f. 1105.º, f. 1106.º, f. 1107.º, f. 1108.º, f. 1109.º, f. 1110.º, f. 1111.º, f. 1112.º, f. 1113.º, f. 1114.º, f. 1115.º, f. 1116.º, f. 1







SAO LUIZ

AMANHÃ

CARIOCA

71-7470-75-7450

Empresa

Luiz Severiano Ribeiro

98-8778

PRACA DUQUE DE CAXIAS 315

PRACA SAENIT DE PA

JAMES STEWART

ROSALIND RUSSELL

GENEVIEVE TOBIN • CHARLIE RUGGLES

Sempre ha tempo para rir e para amar...

Por isso vocês devem ver muitas vezes...

A vida é uma comédia

No time for comedy

Compls. Nacionais

Grande prêmio Brasil 1941

Visita oficial a Pirassununga

NO PROGRAMA: COMP. NACIONAL

Dê uma chance ao diabo e ele fará das suas...

Dirigido por SAM WOOD

JEAN ARTHUR

O DIABO e a Mulher

com ROBERT CUMMINGS • CHARLES COBURN

PLAZA SEGUNDA FEIRA

**O Diretor de Correios e Telegrafos Elogia Um Auxiliar**

Regressando a seus de sua repatriação no Paraná, despediu-se, ontem, do gabinete da Diretoria Geral de Correios e Telegrafos, onde vinha exercendo invulgar capacidade de trabalho nas funções de auxiliar de gabinete da atual administração daquele Departamento o oficial administrativo d. Diamantina Ferreira. Falou por essa ocasião o dr. Humberto Dantas em nome dos demais auxiliares do gabinete, para apresentar a comunidade de trabalho que se despedia as saudades e os votos de felicidade na nova função que irá exercer. A propósito, o cap. Landry Sales, baixou a seguinte portaria: O diretor geral no uso de suas atribuições, resolve, atendendo ao pedido de d. Diamantina Ferreira da Cunha, oficial administrativo da lotação da D. R. do Paraná, conceder-lhe dispensa da função gratificada de auxiliar de gabinete desta Diretoria Geral. Ao facto, com satisfação que salienta a capacidade de trabalho com que se houve o mesmo serventário no desempenho dos encargos que lhe foram confiados. Louvando-o, por tudo isso, e lamentando que se ausente deste gabinete, espera, entretanto, que o Departamento continue a contar com a sua colaboração eficiente.

**Inglese e Portugueses Contra os Espanhois**

VAI SER COMEMORADO O FEITO DOS DOIS EXERCITOS NA BATALHA DE ALBUQUERQUE

LISBOA, 5 (Reuter) — O aniversário da batalha de Aljubarrota, na qual os cavaleiros ingleses lutaram pelo lado dos portugueses contra os espanhóis, vai ser comemorado no próximo dia 14, com grande solenidade e solenidades cívicas em todo o país.

**No Foro Militar**

PEDIDA A CONDENACAO A 4 E 2 ANOS DE PRISAO DOS IMPLICADOS NO PROCESSO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

No Cartorio da Segunda Auditoria de Guerra foi aberta con-

**TAQUIGRAFOS**

OBTEN BONS EMPREGOS

CURSO PRATICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 7.º andar

**Patentes de Invenção**

Ns. 23.391 e 24.910

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, à Praça Mauá, n. 7, 15.ª, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "PRATICO" e "EFICIENTE" para a obtenção de patentes, supra exaradas, de propriedade da SAGGE, SOCIETE ANONYME DE GESTION ET D'EXPLOITATION DE BREVETS.

Ves de Souza — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Sidney Romero dos Santos e Aglaete Goulart — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Otávio Campos Junior e Juliana Aguiar — 3.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Silvia Melo da Margarida e Ilurdo Torquato — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Eugenio de Oliveira da Silva e Ana Picamilli — 3.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.

Antonio Ribeiro Coelho e Elzira de Azevedo — 2.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Carlos Garcez e Araci Pereira Bastos — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Gabriel Marques e Tolanda da Silva — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Otório Lopes Barbosa e Mariana do Nascimento — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Antonio Gomes Jobim e Madalena Gomes — 2.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Antonio Ribeiro Coelho e Helena de Moraes Limongi — 3.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Manuel José dos Santos e Marie Luise Rialland — 2.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.

Eduard Vogt e Marianne Hill Rosenbaum — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Manoel José de Souza e Armelinda Ferreira de Oliveira — 2.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Amaro de Souza Machado e Osvaldo de Souza — 2.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Daniel Radich Guimarães e Dnair Cecatto Caffaro — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

José Lemos e Maria da Vistação Castanheira — 3.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Tomaz de Souza Lamas e Maria dos Prazeres Amaral — 3.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Luiz Feclat e Neide Jordão de Barros — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

José Martins da Silva e Lidia Nunes da Silva — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Emílio Antunes dos Santos e Elzira de Souza — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

João Maria Pinheiro e Maria Ferreira — 3.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.

Melissa Medina e Elisa Nascimento Cunha — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

José da Costa Lage e Maria José Alves — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Elzo Pelagio e Aida Laura Evangelista — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Milton de Barros Medeiros e Maria Almeida de Azevedo — 1.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.

Isidro Hector Cabreira e Tracema Jorge de Sena — 2.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Manuel Pinto Monteiro e Aneta Maria da Rocha — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Noto Salvatore e Flavia Viardo — 2.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.

# NOTÍCIAS FORENSES

**Supremo Tribunal Federal**

TRIBUNAL PLENO

Nona sessão extraordinária, em 5 de agosto de 1941

Presidência do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola

Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, Sub-secretário, o sr. dr. Alirio Ribeiro de Avelar

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Lauro de Camargo, Otávio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Aníbal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

Deixou de comparecer exmo. sr. ministro Barros Barreto, por se achar presidindo a Sessão do Tribunal de Segurança Nacional.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que a proceder ao sortido dos processos apensos pelo Sec. de Segurança Nacional.

N.º 27.915 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

N.º 27.916 — Distribuído ao exmo. sr. ministro O. Kelly.

N.º 27.917 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

**CONFLITO DE JURISDIÇÃO** — N.º 1.357 — Distribuído ao exmo. sr. ministro O. Kelly.

**AGRAVOS** — N.º 9.997 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N.º 9.994 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N.º 9.995 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N.º 9.992 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N.º 9.993 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

N.º 9.991 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 9.990 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N.º 9.988 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N.º 9.996 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N.º 9.999 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

**APELACÕES CÍVEIS** — N.º 7.850 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 7.846 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N.º 4.680 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N.º 7.840 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N.º 7.845 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

N.º 4.440 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

N.º 7.847 — Distribuído ao

exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N.º 4.456 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N.º 4.510 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

N.º 4.396 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 7.848 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

**RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS** — N.º 4.061 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N.º 5.067 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N.º 5.056 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N.º 5.064 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

N.º 5.068 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 5.057 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N.º 5.063 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N.º 5.054 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N.º 5.059 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

N.º 5.056 — Distribuído ao exmo. sr. ministro O. Kelly.

N.º 5.066 — Distribuído ao exmo. sr. ministro C. Melo.

N.º 5.062 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N.º 5.062 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N.º 5.065 — Distribuído ao exmo. sr. ministro A. Freire.

N.º 5.060 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais os seguintes processos de acordo com o art. 197 § 2.º do Regulamento Interno:

**RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS** — (Embargos) — N.º 4.265 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N.º 3.264 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N.º 4.423 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

**JULGAMENTOS**

Petição de Habeas-Corpus — N.º 27.866 — S. Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: Antonio Duarte. Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N.º 27.893 — D. Federal — Relator o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Paciente: Newton Batista. Não tomaram conhecimento do pedido, por unanimidade de votos.

N.º 27.911 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Paciente: João Ferreira Campinho. Indeferiu o pedido por unanimidade de votos.

**RECURSOS DE HABEAS-CORPUS** — N.º 27.208 — São Paulo. Relator o exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato. Paciente e recorrido: Alcides Bernardi. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Deram pro-

vimento ao recurso para, reformando-se a decisão do Tribunal de Apelação de S. Paulo, ser anulada a pronúncia e posto em liberdade o paciente, que detinha a prisão sob o novo pronunciamento da justiça, unanimemente.

N.º 27.914 — Espírito Santo. Relator o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Paciente e recorrido: Silveiro Del Caro. Recorrido: o Tribunal de Apelação. Deram provimento ao recurso para reconhecer a ordem por incompetência do juiz, contra os votos dos srs. ministros Bento de Faria e Orosimbo Nonato. Usou da palavra pelo paciente e recorrido o advogado dr. Laslenio Calmon Junior.

**AGRAVOS** — N.º 7.112 — Rio Grande do Sul. Relator o exmo. sr. ministro Otávio Kelly. (Embargos) Embargantes: Secção de C. e G. Embargada: a Fazenda Nacional. Deram provimento aos embargos, nos termos do voto do sr. ministro Relator, contra os votos dos srs. ministros Valdemar Falcão, José Linhares e Orosimbo Nonato. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Bento de Faria, por não ter assistido ao relatório. Impedido o sr. ministro Aníbal Freire.

N.º 7.553 — D. Federal. (Embargos) Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Embargantes: Graça Couto e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

N.º 8.187 — D. Federal. (Embargos) Relator o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Embargante: Usina Queiroz Junior Limitada. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Aníbal Freire e Valdemar Falcão. Usaram da palavra pela Embargante, o advogado dr. Raul Gomes de Matos e pela Embargada, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, Procurador Geral da República.

N.º 8.226 — Rio Grande do Sul (Embargos) — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Embargante: Florença Landredi. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Castro Nunes e Valdemar Falcão, competindo ao primeiro voto vencedor, sr. ministro Orosimbo Nonato, dar o acórdão. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Bento de Faria por não assistir à primeira parte do julgamento.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

**Tribunal de Apelação**

TRIBUNAL PLENO

Sessão realizada em 5 de agosto de 1941

Presidente: sr. Des. Goulart de Oliveira

Secretário: dr. Cicero Brant

Compareceram os senhores desembargadores Cesarino Pereira, Vicente Piratze, Flaminio de Rezende, Alvaro Beltrão, Edgard Costa, Edmundo Figueiredo, J. A. Nogueira, L. Duque Estrada, F. Sussekind, Carneiro da Cunha, Margarinos Torres, Caldas Barreto, Candido Lobo, Raul Camargo, Roberto Lagoa, Ademar Tavares, Oliveira Sobrinho e José Du-

arte. Esteve presente o dr. Procurador Geral.

Foi distribuído ao senhor desembargador Cesarino Pereira o Conflicto de Jurisdição para o Tribunal Pleno, em que é suscitante Gilla Flumenbaum e são suscitados os srs. Juizes de Direito da 13.ª Vara Cível e da 5.ª Vara Criminal.

**RECLAMAÇÃO** — N.º 2 — Relator sr. des. Carneiro da Cunha. Reclamante: dr. Edgardo Lino. Reclamado: juiz substituto. Reclamados: os Juizes Substitutos dr. Euclides de Oliveira Alves e outros. Desprezados unanimemente a preliminar da incompetência da Reclamação, foi julgada improcedente, contra os votos dos desembargadores José Duarte, Candido Lobo, Edmundo Figueiredo. Foi nos reclamados o juiz substituto, dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos.

**Corregedor**

**AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO**

**VARAS CÍVEIS**

**ORDINÁRIAS** — Espólio de Gastão da Cunha Lobo — 8.º distribuidor — 8.ª Vara — José da Silva — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.

**EXECUTIVAS** — Aristides Lopes Vieira — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.

José Batista Gomes — 2.º distribuidor — 7.ª Vara.

**POSSESSÓRIAS** — Auto Mexcar S. A. — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

**DESEJO** — Constantino Correia de Sá — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

**ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CODIGO DO P. CIVIL** — Torquato Machado Monteiro — 8.º distribuidor — 4.ª Vara.

**PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES** — José Pinto Pascoal — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.

Manuel Martins Peixoto — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.

J. B. Martins Ramos — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.

**VARAS DE FAMÍLIA**

**DESEJOS AMISABEIS** — Gregório da Costa Pais e Ana Julieta Soares — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

Hana Alfred Wilhelm Rudert e Camilla Maria Rudert — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

José Braz da Cunha e Leonor Braz da Cunha — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

Zeferino de Faria Filho — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Antonio Gonçalves Moreira e Ester Melo Moreira — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

**AVULSOS** — Corina Augusta Teles dos Reis — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

Maria Cabral Duarte — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

**VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES**

**INVENTÁRIOS NEGATIVOS** — Zella Cavalcante Soares dos Santos — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Ofício.

Francelina Santana dos Santos — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Ofício.

**ARROLAMENTOS** — Leonor Dionísio Coelho — 8.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Ofício.

**INVENTÁRIOS** — José Rosendo da Silva — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Ofício.

Oscar Frederico de Souza —

3.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Ofício.

**PROCESSOS DE AUSENTES** — Delegação do 20.º Distrito Policial (Of. 500 — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Ofício.

**TESTAMENTOS** — Maria Ferreira Braga — 8.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Ofício.

**INTERDIÇÃO** — Camilla Guerdra — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 8.º Ofício.

**AVULSOS** — José Marous Ferreira — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Ofício.

Benedicta Xavier Diogo — 3.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Ofício.

Olimpia Vieira Raffard — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Ofício.

**PROCESSOS EX-OFFICIO** — Maria do Nascimento Costa — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Ofício.

Gaudêncio Cardoso da Silva Filho — 3.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Ofício.

**VARA DE REGISTROS PÚBLICOS**

Fausta Pereira Caldas — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

Maria Antonieta Leal — 1.º distribuidor.

Carolina Gomes do Amaral — 2.º distribuidor.

Mario Minari — 3.º distribuidor.

**VARAS DA FAZENDA PÚBLICA**

**DIVERSOS** — D. P. (Inquerito) — Benedito de Oliveira e outros.

**JUSTIFICAÇÕES** — Edite Freitas — 3.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Ofício.

**VARAS CRIMINAIS**

**FLAGRANTES** — 23.º — Rubem de Souza e Osvaldo Neri de Carvalho — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.

1.º — Manuel Costa — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

**INQUÉRITOS** — 1.º — Geraldo Ferreira — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

14.º — Ari Cortez de Santana — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.

11.º — Olavo de Oliveira — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

6.º — Guy Eymonet — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

5.º — Amaro Francisco Mala — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

2.º D. A. — Lidia Vilela da Silva — 8.º distribuidor — 7.ª Vara.

3.º D. A. — Jaime Longuinho de Souza — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

2.º D. A. — Maria Rosa Gonçalves — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.

24.º D. A. — Maria Rosa Gonçalves — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

24.º — Francisco Vieira Pinto — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

23.º — José Soares — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

25.º — Daniel Rodrigues Marcelino — 1.º distribuidor — 8.ª Vara.

23.º — Manuel Machado Coelho — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

1.º — Anílio Leal Neto — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

**2.ª AUDIENCIA**

**VARAS CÍVEIS**

**ORDINÁRIAS** — Enfas da Costa Brasil — 2.º distribuidor — 4.ª Vara.

Luiza Alves de Arruda Sodré — 8.º distribuidor — 10.ª Vara.

Michel Sayer — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.

**EXECUTIVAS** — João José Batista — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.

B. Moreira & Cia. Ltda. — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.

**ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL** — Isaac Moyses Duck — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.

Orlando da Silva Barbosa — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

Isaac Rassi — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

Amandio Nunes Martins — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

**DESEJOS** — Tiago Guimarães — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

Isabel Nunes Cropolato — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.

**PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES** — Ernani de Castro Araújo — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

Armanda Capela — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

**VISTORIA** — Margarida Rodrigues da Silva — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

**JUSTIFICAÇÕES** — Dorothy Burton — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

João Saddy — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

**VARAS DE FAMÍLIA**

**AVULSOS** — Laura Dias Fernandes — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

Maria José dos Santos — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.

**VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES**

**INVENTÁRIOS** — Amadeu Pereira da Silva Ribeiro — 4.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Ofício.

Narciso Antonio Ferreira — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 3.º Ofício.

Margarida da Costa Fernandes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 8.º Ofício.

Bartholomeu Brun Fontes — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º Ofício.

Manuel Gonçalves de Oliveira — 1.º distribuidor — 4.ª Vara — 2.º Ofício.

**TESTAMENTOS** — Maria da Souza Ribeiro — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Ofício.

**PROCESSOS EX-OFFICIO** — Zella Gomes Cortes (tutela) — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 5.º Ofício.

Delegação de Menores (Of. 1347) — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Ofício.

**VARA DE REGISTROS PÚBLICOS**

**JUSTIFICAÇÃO** — Joaquim Anacleto de Lima — 8.º distribuidor — 5.ª Vara — 1.º Ofício.

**VARAS CRIMINAIS**

**FLAGRANTES** (Contravenção de Jogo) — 2.º — Claudonir Gonzaga da Silva — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

Francisco de Assis de Souza — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

Antonio de Araújo Alencar — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.

Juiz de Direito de Blumenau (Santa Catarina) — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

**HABILITAÇÕES DE CASA MENTOS** — Alcides Spylboros e Eulite e Miltide Fernandes Reppas — 2.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Lincoln Lee Lira e Diva Pereira Martins — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Capitão Arivaldo Dumouss Ferreira e Maria do Carmo Al-

LOU-RINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no próximo numero)

Estou satisfeito que seu trabalho está melhorando, Daniel...

Meu bebê deu-me que fazer, mas agora tudo entrou nos eixos.

Vem depressa para casa, Daniel! Há mais cinco bocas a alimentar.

O que?

TAXI

Cinco gêmeos!

5-26

CHIC YOUNG



# Na Reunião de Domingo Proximo, no Hipódromo Brasileiro, Será Homenageada a Embaixada de Portugal

## TURF

Jockey Club Brasileiro

BOAVENTURA...

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO:

1.ª carreira — CLASSICO MARCANO DE AGUIAR MOREIRA — 1.600 metros — rs. 20.000 — Spitzfibre 55 quilos, Crielan 57, Peão 53, Carpincho 54, Carducci 56 e Paranieta 53 (P. de grama).  
2.ª carreira — Premio IOLANDA — 1.200 metros — rs. 10.000 — Ukase 55 quilos; Cuscuta 55, Recita 53, Elenita 53, Curtado 55, Embuá 55, Alcione 55, Fatura 53 e Mildora 53.  
3.ª carreira — Premio RAO DO LUAR — 1.200 metros — rs. 7.000 — Puttan 55 quilos, Zamil 55, Quinzinho 55, Dalila 54, Dama 54, Lila 54, Oriental 56, Beguin 56, Cabussu 56, Opafila 54, Brava 54, Aliguri 54, Marata 54 e Neroli de 53.

4.ª carreira — Premio LOBO — 1.200 metros — rs. 5.000 — Esgaso 48 quilos, Susan 50, Agum 50, Divertido 52, Urubanga 55, Xaveco 48, Gage 55, Sonata 55, Vitorioso 52 e Xacoco 49.  
5.ª carreira — Premio LAPO — 1.400 metros — rs. 5.000 — Glorista 55 quilos, Quevi 57, Galante 57, Marabuto 57, Imi 55, Xintan 51, Moleque 50, Aedo 55, Gandata 54, Maniaco 51, Izarite 52, Palai 54, Napolitano 51, Taipu 51 e Jaridim 57.

6.ª carreira — Premio GALAN — 1.200 metros — rs. 5.000 — Nicodemo 55 quilos, Odax 50, Usolar 50, Plumazo 53, Miss Fany 49, Jarandina 54, Vitamina 49, Solterana 52, Bonado 55, Bandolin 54, Obu's 51, Espion 51, Dominó 49, Ubaibag 55, Lillith 51 e Blenvenite 48.

7.ª carreira — Premio BA-GUAL — 1.400 metros — rs. 7.000 — Sitrán 55, Alarme 48, Opulencia 45, Aratau 49, Canon 48, Ténis 43, Indalatuba 50, Vibue 55, Albarran 56, Montia 52, Barthou 51, Esgao 57, Dona Estela 43.

Premios do betting: — Japó

— Galaz — Bagual.

DOMINGO:

1.ª carreira — Premio COMERCIALES — 1.600 metros — rs. 15.000 — Chimarrão 55 quilos, Luminoso 56, Nobel 56, Ca-lino 55, Indio 56, Cleione 55, Ofrio 58, Bulandi 56 e Blandio 53.  
2.ª carreira — Premio INDUS-TRIAES — 1.500 metros — rs. 15.000 — Eucalipto 55 quilos, Eucalipto 54, Bufalo 56, Conduru 56, Barreira 54, Buriti 56, Tiberlino 56, Barbara 54, Uruaú 56, Cururipe 56.

3.ª carreira — Premio ZEPHI-RINO DE OLIVEIRA — 1.400 metros — rs. 15.000 — Patavina 54 quilos, Itacati 54, Kid Galina-had 56, Galbu 56, Itagano 52, Anzai 52, Amicar 56, Asteca 56, Kemal 52.

4.ª carreira — Premio CON-DE DIAS GARCIA — 1.600 metros — rs. 15.000 — Broco 50 quilos, Bolido 52, Zoroastro 56, Tibia 50, Tambor 52, Zepelin 52, Voltare 56, Carochio 52.

5.ª carreira — Premio JOAO REINALDO DE FARIA — 1.400 metros — rs. 15.000 — Ambar 56 quilos, Dart 56, Salomara 54, Arapora 56, Zaidinha 54, Ilavila 54, Iuste 56, Copa Roca 54, Amapala 56, Malliana 54, Iucua 54, Apacite 56, Valerius 56, Pa-thago 56, Ará 54, Apr 54, e Thankerton 56 e Clotren 54.

6.ª carreira — Premio BAN-CAIOS — 1.600 metros — rs. 20.000 — Flete 55 quilos, Simpato 57, Gran Pitt 54, Balad-our 52, David 57, Favius 55, Ca-dor 52, Midas 53, Batutira 52, Atleta 53 e Camões 50.

7.ª carreira — Grande Premio REPUBLICA DE PORTUGAL — 2.400 metros — rs. 100.000 — Po-lux 63 quilos, Bandurrio 55, Re-salao 63, Changal 58, Miliastipi 63, Paulista 56, Zurrun 57, Qua-ru 53 e Apolo 53.

8.ª carreira — Premio EM-BAXADA ESPECIAL DE PORTUGAL — 2.000 metros — rs. 30.000 — Alone 55 quilos, Re-salao 52, Suz 55, Riviera 50, Viola 55, Haul 53, Atis 50, Se-rena 49 e Albator 56.

Premios do betting: — JOAO REINALDO DE FARIA — BAN-CAIOS — G. P. REPUBLICA DE PORTUGAL.

RESOLUÇÃO DA COMIS-SÃO DE CORRIDAS  
A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, deliberou o seguinte:

a) — Suspender por uma reu-nião o jogador Claudemiro Fer-reira, por infração do artigo 174 do Código, montando o animal Indalatuba e Bango, nos premios "Miragalo e Rio de Janeiro", das reuniões de 2 e 3 do corrente.

b) — De acordo com o pa-razo unico do artigo 141 do Código, proibir a inserção dos animais Sapateador, Creole e Berro, o primeiro por 3 e os outros dois por uma reu-nião.

c) — Suspender Antonio Jo-mes, por infração do artigo 174 do Código, montando o animal "Maruana" no premio "Ra King", da reunião do dia 2.

d) — Suspender por uma reu-nião o jogador Jorge Morgado, por infração do artigo 174 do Código, montando o animal "Cururipa", no premio "Krebe-lina", da reunião do dia 2.

e) — Suspender Manoel Tave-ria, por infração do artigo 174 do Código, montando o animal "Axum", no premio "Don Xi-quete", da reunião do dia 2.

f) — Suspender por duas reu-

O prazer-mór de um turfista. De sua vida um delírio. E sonhar com a conquista Do famoso "Sweepstake"

Este ano, todo mundo Piruava o "vil metal" Quando chega, orlando Das terras de Portugal

Um nosso amigo, o Armando, Que veio calmo, flinando, Entrevistar gente fina

Mal chegou, o Boaventura, Sem lero-lero ou mesura Embolsou a "granollina"

Eugenio Lira Filho

### Mudaram de Cocheiras

Foram transferidos ontem de cocheiras os animais Maraca e Lindia.

Os pupilos do Stud Lundgren, que estavam aos cuidados de Gabi-rio Rodriguez, foram entregues ao entraineur Fernando Schneider.

Este ultimo profissional recebeu Lumben aos seus cuidados o cavaleiro Sunbar, pertencente a mesma condueira e que estava confiado ao tratador Eulogio Morgado.

\*\*\*

### Mudaram de Entraineur

Os cavalos Valeriano e Lumban mudaram ontem de cocheiras. Esses nacionais foram transfe-ridos dos cuidados do entraineur Juvenal Vieira para os de Gonçalo Freito

\*\*\*

### Polux Correrá, Em Ho-menagem á Colonia Por-tuguesa

Os distintos proprietários do cavalo Polux, o felizado ganhador do Grande Premio "Brasil", de-jeito, resolveram inscrever o de-jeito, para o Grande Premio "Re-pública de Portugal", como uma homenagem a colonia por-tuguesa, aos diretores do Jockey Club Brasileiro e ao publico ca-rioca em geral.

A principio, seus responsa-veis estiveram em tazer cor-er o filho de Stayer, em vi-tude do peso que lhe caberia, 63 quilos. Mas, como a corrida é hon-rosa a Embaixada Portuguesa, ficou resolvida a inserção do es-talado torcido, como uma hom-e-nagem ao publico.

\*\*\*

### Em Homenagem á Em-baixada de Portugal

Na reunião de domingo, será homenageada a Embaixada de Portugal, ora em visita ao nosso país.

O Jockey Club Brasileiro con-seguiu organizar um programa para essa festa que em nada fica a dever ao de domingo proxi-mo.

O Grande Premio "Re-pública de Portugal" reuniu um seleto numero de animais, entre os quais Polux, o ganhador do Grande Pre-mio "Brasil", de este ano.

Nessa carreira, o filho de Stayer, carregará o peso de 63 qui-los.

Não resta dúvida que a tarefa do torcido é agora mais árdua. Tudo faz crer que a prestigio-sa colonia portuguesa compareça em peso ao Hipódromo Brasileiro, abrilhantando ainda mais a gra-nde reunião em homenagem aos seus ilustres patrios.

\*\*\*

### As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transfe-rencias de propriedade:

LUSTE, do nome do sr. An-tonio Lara e Ramos, para o do sr. Carlos Frederico Haselmann.

ARAPORÉ, do nome do sr. Jocelin Pantoja, para o do sr. Valdemar Gordilho.

BARBARA, do nome da So-ciedade Comercial e Pastoral S. A., para o do sr. Germano Boe-cher.

\*\*\*

### Taipa no Rio

Procedente de São Paulo, des-embarcou ante-ontem em nossa ca-pital a portanca da vindoura ge-ração Taipa.

A filia de Hallali e Pati, que é castanha, é de criação e pro-priedade do sr. Luiz Aves de Castro.

nões o joquei Domingos Ferrei-ra, por infração do artigo 174 do Código, montando o animal "Brasil", no premio "São Ge-rasão", da reunião do dia 3;

g) — Suspender por uma reu-nião o aprendiz José Ozimo da Silva, por infração do artigo 174 do Código, no premio "Rio Grande do Sul", da reunião do dia 2, montando o animal Caminito;

h) — Multar em 200.000, o joquei Justino Mesquita, por infração do artigo 176 do Co-digo, montando o animal "Ado-nis", no premio "São Paulo", da reunião do dia 3;

i) — Multar em 200, o joquei

# A Divisão Secundaria de Basketball Deseja Cumprir Sua Finalidade

Para o Maior Progresso e Desenvolvimento do Esporte da Ges-ta, a D. S. B. Quer Filiar-se á Federação Metropolitana



Flagrante obtido quando o sr. Nephaly Pereira falava á nossa reportagem

Gracias a um trabalho intelli-gente de uma pleiade de es-portistas entusiastas do basket-ball, está atualmente o espor-te da cesta atravessando uma fase de grande progresso e de-senvolvimento.

Em todos os clubes, não só os grandes como os denomina-dos pequenos, dedicam parti-cular atenção á elegante es-porte, que dia a dia atrai maio-res adeptos. Em consequencia, o basketball apresenta um acrescimo gradativo de prati-cantes, que se dedicam ardorosa-mente para a sua maior propagação.

Estendendo-se a pratica do basketball entre os inumeros clubes que se dedicam á pra-tica do esporte, fez-se necessa-ria a fundação de uma enti-dade que acolhesse todos os gremios que colaboram para o engrandecimento do cestobol.

Assim é que, jovens entusi-as-tas deliberaram fundar a Di-visão Secundaria de Basket-ball, entidade destinada a con-trolar o basketball entre o es-por-te menor, com o objetivo louvavel de manter a pratica do empolgante esporte entre o grande numero de associados que militam em consideravel quantidade de gremios espal-hados em todo o Distrito Fe-deral.

O objetivo desejado foi total-mente atingido. Logo fundada a Divisão, varios clubes aderi-ram, numa prova soeja do in-teresse dos gremios avulsos pelo basketball.

Fillaram-se imediatamente a A. A. Carioca, A. A. C. En-cantada, S. C. Anchieta, S. Apolonia B. C., Imperial B. C., S. C. Cocotá, Fábrica Pro-jets A. Clube, S. C. Maxwell, Yankee B. C., C. Independentes, Rokefeller B. C., G. Tabajaras, Yucatan B. C., G. R. Lage, G. Magnatas, Infan-tes B. C., S. C. 1.º de Maio e Centro Campista.

A Divisão Secundaria de Basketball sob a direção de um grupo de entusiastas, tra-balha ativamente no sentido

de conseguir filiar-se á Fede-ração Metropolitana de Basket-ball, afim de que possi-bilidade de oficializar uma entidade que tem procurado fornecer maior numero de ade-ptos aos bola ao cesto metro-politanos.

Os mentores da F. M. B. devem voltar sua atenção para a Divisão Secundaria de Bas-ketball e tomar a si a respon-sabilidade de oficializar uma entidade que tem procurado fornecer maior numero de ade-ptos aos bola ao cesto metro-politanos.

FALA UM DIRIGENTE

DA D. S. B.

A nossa reportagem foi pro-curada pelo sr. Nephaly Pe-reira da Silva Junior, que con-cedendo interessante entrevista, expôs as razões por que a D. S. B. deseja filiar-se á Federação Metropolitana de Basketball.

Conforme nos adiantou o atual diretor de Esportes da Associação Atletica Carioca, a Divisão Secundaria de Basket-ball deseja filiar-se á F. M. B. para cumprir com maior eficiencia a sua finalidade.

Conseguido o controle oficial e direito da Federação Metro-politana, poderá a D. S. B. agir mais comodamente e esta pretensão será obtida desde que os mentores da entidade da rua Senador Dantas com-preendam que o intuito da Di-visão é louvavel sob todos os aspectos.

## A EXCURSÃO DO DAP. LEOPOLDINA A. CLUB A CACHOEIRAS

OS LOCAIS VENCERAM POR QUATRO A DOIS

A convite do São José F. C., domingo ultimo, excursionou á Cachoeiras a equipe do Dap. Leopoldina A. C.

Em dois carros especiais se-guiu a numerosa comitiva, sob a presidencia do sr. Edmundo Siqueira, assistido pelos srs.

Osorio Dias e dr. Mota Pa-checo.

Iniciada a viagem, por in-i-ciativa do sr. Osorio Dias, foi sugerida a criação das seções de "basketball" e "volleyball", proposta imediatamente aceita sob unanimes aplausos.

Achando-se entre os presen-tes mme. Edmundo Siqueira, foi a mesma aclamada madri-nha dos novos departamentos, Cheyados á Cachoeiras, os visitantes foram recebidos por numerosa comissão, chefiada pelo sr. Ari Coelho de Freitas.

Rumando para o hotel, a de-legação foi obsequiada com um saboroso café, tendo lugar depois a visita a diversos pontos.

A's 12 horas, teve lugar o almoço e após um descanso necessario, o jogo de futebol.

Sob a orientação do juiz Gomes Junior, as duas equipes prellaram num ambiente onde a disciplina e camaradagem esportivas avultaram em pri-meiro plano.

A victoria, no final, sorriu aos locais pela contagem de 4x2, sendo de justiça destacar-se a ação de parelha de backs leopoldinense, Armenio e Cha-teau, havendo um erro na sub-stituição na ponta esquerda.

E, em meio as mais sinceras demonstrações de simpatia, os visitantes regressaram á noite, tendo a alegrar-lhes a viagem a dupla Jaime Reis e Dalka.

\*\*\*

### "O Papel da Educação Física nos Desportos"

No salão de honra do Ameri-ca F. C., o dr. Leite de Castro, diretor do departamento mé-dico da F. M. F., realizará sexta-feira, 8 do corrente, uma conferencia sob o titulo "O pa-pel da Educação Física nos Desportos".

## VARIAS NOTICIAS ESPORTIVAS

O remador Agenor Correia ob-teve passe para seu antigo gremio o C. R. Alvares Cabral, de Vito-ria.

A Liga Amazonense tem novo representante junto a C. B. D.

Foi solicitado pelo America o nasse do meia Canhoto á C. B. D. A entidade solicitou informa-ções á Federação Paulista.

A's 20 horas do dia 12 rea-lizar-se-á uma assembleia geral dos socios de S. Cristovão A. C. O Corinthians continua á frente dos disputantes do Cam-peonato Paulista a 4 pontos do S. Paulo.

O veterano zagueiro Lazaro vai candidatar-se ao quadro de ar-bitros da F. M. F.

Iniciará sexta-feira a parte final do campeonato de "basket-ball" da Federação Metropolitana de Basketball.

Terminam, amanhã, no cam-po da Portuguesa os defensores do "team" da A. C. D., no Cam-peonato da Saudade.

Em prosseguimento do Cam-peonato da Liga de Repartições Publicas, encontram-se os onze do Arsenal de Guerra e Arsenal de Marinha.

A tabela das colocações dos clubes que disputam os cam-peonatos de reservas é a seguinte:

1.º Lugar, América e Flumi-nense; 2.º, Canto do Rio e Madureira; 3.º, Botafogo; 4.º, Flamengo e Vasco da Gama; 5.º, São Cristovão e 6.º, Ban-gu e Bonsucesso.

Com as sucessivas derrotas do Flamengo no certame de amadores, a tabela passou a ter a seguinte ordem:

1.º Lugar, Vasco da Gama; 2.º, Botafogo; 3.º, Flamengo; 4.º, Fluminense; 5.º, América; 6.º, Bonsucesso; 7.º, S. Cristovão; 8.º, Bangu e Madureira e 9.º, Canto do Rio.

Osorio Dias e dr. Mota Pa-

checo.

Iniciada a viagem, por in-i-ciativa do sr. Osorio Dias, foi sugerida a criação das seções de "basketball" e "volleyball", proposta imediatamente aceita sob unanimes aplausos.

Achando-se entre os presen-tes mme. Edmundo Siqueira, foi a mesma aclamada madri-nha dos novos departamentos, Cheyados á Cachoeiras, os visitantes foram recebidos por numerosa comissão, chefiada pelo sr. Ari Coelho de Freitas.

Rumando para o hotel, a de-legação foi obsequiada com um saboroso café, tendo lugar depois a visita a diversos pontos.

A's 12 horas, teve lugar o almoço e após um descanso necessario, o jogo de futebol.

Sob a orientação do juiz Gomes Junior, as duas equipes prellaram num ambiente onde a disciplina e camaradagem esportivas avultaram em pri-meiro plano.

A victoria, no final, sorriu aos locais pela contagem de 4x2, sendo de justiça destacar-se a ação de parelha de backs leopoldinense, Armenio e Cha-teau, havendo um erro na sub-stituição na ponta esquerda.

E, em meio as mais sinceras demonstrações de simpatia, os visitantes regressaram á noite, tendo a alegrar-lhes a viagem a dupla Jaime Reis e Dalka.

\*\*\*

### "O Papel da Educação Física nos Desportos"

No salão de honra do Ameri-ca F. C., o dr. Leite de Castro, diretor do departamento mé-dico da F. M. F., realizará sexta-feira, 8 do corrente, uma conferencia sob o titulo "O pa-pel da Educação Física nos Desportos".

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

OLARIA, CARIOCA E PORTUGUESA

Continuam Aguardando o Campeonato da Segun-da Divisão Enquanto a Federação Metropolitana de Futebol Ainda Não Sabe Como Ficará Regula-mentada a Parte Final da Temporada Deste Ano

Não são apenas os frequen-tadores dos nossos campos de futebol que ainda ignoram co-mo serão disputados os turnos finais do Campeonato Carioca.

Tambem nós, cronistas, não sabemos responder as frequen-tes perguntas que nos são di-rigidas, quando assistimos os jogos oficiais, da tribuna de imprensa.

Mas é simples a razão dessa ignorancia. A reforma Anto-nio Avelar foi procedida num regime de sigilo suspenso, as portas trancadas, de modo tal que os atuais estatutos impres-sos da Federação Metropolitana de Futebol, determinando a obrigatoriedade da disputa dos diversos certames de profissio-nais e amadores, desde a pri-meira até a decima divisão, não impõem nenhuma regula-mentação para os mesmos, deli-xando ao sabor dos aconteci-mentos e á experiencia dos ad-ministradores, essa missão es-pinhosa.

E, dessa forma, chegamos ao meio do segundo turno, sem que se possa informar, com cer-teza absoluta se haverá tres ou quatro turnos nesta tem-po-rada. Se a F. M. F. fará dis-putar em 1941, o campeonato da 2.ª Divisão, como foi lar-tamente noticiado, no discurso

com que o sr. Antonio Avelar anunciou ao extinto Conselho Superior as reformas amplas, tracadas na nova estrutura da entidade metropolitana.

Essa indecisão tem resulta-do prejuizos para o esporte lo-cal, bastando ao leitor fixar a atenção no caso da A. A. Por-tuguesa, um clube novo, capaz de largos committentos e que tem seu progresso entravado pela ingratidão dos paredes que se lembraram da sua exis-tencia apenas na ocasião do tem seu progresso entravado

Existe, tambem, os casos do Orlaria e Carioca que aguar-dam, desde o começo da tem-porada de 1941, uma solução qualquer, sobre o certame des-te ano, com relação á segunda divisão. O clube da Gavea, co-mo o de Vila Isabel, estão, até, ameaçados de perder suas sedes, na impossibilidade de re-formar severos contratos de locação, sem a certeza, sequer, de poderem concorrer á disputa de um titulo oficial.

E' indispensavel lembrar que o Orlaria até a taxa de inscri-ção já pagou. Está portanto, fido, e, como tal, com o di-reito de exigir o cumprimento dos Estatutos, sob pena de ser proclamado campeão W. O. da sua serie.

## APROVADO O CODIGO DE PENAS

DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS COM MAIS DE DOZE RESTRICÇÕES

Amanhã Será Realizada Uma Sessão Especial Para Tratar Exclusivamente do Caso de Leonidas

Treina Amanhã a Equi-

pe da A. C. D.

A sessão de ontem no Conse-lho Supremo careceu de impor-tancia, de vez que os conselheiros todos se mostravam anxi-osos para ver terminada a ses-são, antes mesmo do seu inicio.

E' que figurava na "ordem do dia" o novo codigo de penalida-des dos juizes, materia que foi aprovada, depois de varios de-bates, findos os quais resolve-ram retirar da alçada do capi-tão Lourenço Colucci Junior, a faculdade de aplicar penalida-des, que foi attribuido ao presi-dente da F. M. F.

Assim, com mais de 12 res-trições, foi o codigo de penas aprovado, na sessão de ontem.

AMANHÃ, O CASO LEONIDAS

FLAMENGO

Amanhã, o Conselho voltará a se reunir em sessão extror-dinária, convocada especial-mente para tratar do caso Le-onidas-C. R. Flamengo.

O S. CRISTOVÃO QUER SE DI-RETRIR A'S AUTORIDADES PUBLICAS

Foi lido, ainda, um officio da diretoria do S. Cristovão pe-dindo licença ao Conselho para se dividir os poderes publicos, no sentido de esclarecer a ques-tão do numero dos jogadores estrangeiros que poderão parti-cipar dos jogos do campeonato oficial.

Atividades do Grajaú

Tenis Club

Sob orientação de nova di-retoria, o Grajaú T. C. atra-ves" atualmente uma fase de progresso e desenvolvimento.

Além de tomar a iniciativa de adquirir o terreno vizinho para a construção de uma pis-cina, o elegante gremio presi-dido pelo general Manuel de Andrade Melo, todos os es-forços vem desenvolvendo no sentido de ampliar suas insta-lações.

A direção social, tambem trabalhando ativamente, para o maior engrandecimento do clube, organizou para o cor-rente mês, um interessante programa de festas.

Treinam, Hoje, os Juve-

nis do São Cristovão

Será realizado hoje, o tre-i-no semanal dos Juizes do S. Cristovão, com o Pledado F. C., estando chamados a cam-parecer ás 15.30 horas, no cam-po da rua Figueira de Melo, os seguintes jogadores: Paulo — Tião — Valtier — Armando — Careca — Oscar — Jaime — Vladimir — Is-mar — Betinho — Hen-rique — Domingos — Espinheiro — Maylo — Nilo — Valol — Di-dio — Dibo — Flimim — Né-ca — Edman e Jacir.

Reformado o Contrato

de Russo

Foi registrado ontem na Se-cretaria da Federação o novo contrato assinado entre Russo e Fluminense F. Clube.

Treina Amanhã a Equi-

pe da A. C. D.

Não satisfez á direção técni-ca do Departamento de Esporte da A. C. D., a "performance" cumprida pela representação dos cronistas na primeira ro-dada do Campeonato da Saudade, e, por essa razão, ama-nhã, á tarde no gramado da rua Barão de São Francisco Filho, gentilmente cedido, pela direção da A. A. Portuguesa, voltará a treinar em conjunto, todos os elementos inscritos na entidade dos Veteranos Cario-cas, sob a competente direção de Demóstenes Magalhães, di-retor de futebol e capitão da equipe da A. C. D.

O ensaio terá inicio impre-terivelmente ás 15.30, estando convocados, além dos cronis-tas, os funcionarios do "Cor-reio da Noite", DIÁRIO CA-



**ECOS DO SORTEIO DE JULHO DAS CAPAS DO CAFÉ GLOBO** — Mais um numeroso grupo de felizardos se juntou ontem, à série já bem grande dos contemplados nos sorteios que Bhering Cia. S.A., fabricantes do Café Globo, vêm realizando mensalmente entre seus consumidores. Na loja acima vemos um grupo de contemplados no sorteio de julho, quando na sede da Bhering Cia. S.A. recebiam as apólices mineiras premiadas.

lrução, prestarão seu concurso junto ao Arranjo de Pilagem, quanto à aplicação de suas especialidades, na instrução de pilagem.

Parágrafo único — A seção de Radiotecnica assegurará a transmissão direta do material radiofônico da Escola.

**S**

**Direção :**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

**MOVIMENTO DC**

## PORTO

**VAPORES ESPERADOS**  
De Fortaleza e esc. nacional — "Tibagi".  
De Antonina — late — "Tamoio".  
De Florianópolis e esc. nacional — "Carl Hoeppel".  
De Lelxões e esc. — "Guês" — "Serpa Pinto".  
De Mar del Plata e Argentina — "Toro".  
De Kobe e esc. — "Japão".  
De Kobe e esc. — "Yurana-Marú".  
De Kobe e esc. — "Yamazato-Marú".  
De Kobe e esc. — "Nana-Marú".  
De Aruba e esc. — "P. de Aruba".

Para Santos — Nacional — "Pirangi".  
Para Aracaju — Nacional — "Lami".  
Para São Francisco — Nacional — "Vesper".  
Para São João da Boa Vista — Nacional — "Relógio".  
Para Ballimore — e nome próprio — "Mathornden".  
Para Buenos Aires — Nacional — "D. P.". **MOVIMENTO MARÍTIMO**

Alres e esc., "Raul  
scapes"

Alegre e esc. "In-  
confidente"  
Orleans e esc. "Del-  
Brasil"  
Alegre e esc. "Tim-  
bau"  
tal e esc. "Bandeir-  
ante"  
Ilumore "Mormaca-  
van"  
Atres e esc. "Felipe  
Amalão"  
e esc. "Aspte.  
Nascimento"

**A SAIR**

Alegre e esc., "Ara-  
cisa"  
Alegre e esc., "Serpa Pin-  
Alegre e esc., "S.  
Alegre e esc., "D. Pe-  
dro I"  
Alegre e esc., "Del-  
Brasil"

Branca e esc., "Curi-  
Iba"  
Branca e esc., "Ti-  
ongi"  
Alegre e esc., "Ta-  
qui"  
Azul e esc., "Ita-  
va"  
Francisco e esc.,  
"Lila"

**Serviço Aéreo**

**ESPERADOS**

Caldas	• B. Horizonte
Conto —	— Panair
Conto —	— Vasp
Caldas	— São Paulo
Panair	— Vasp
Alres —	— Panair
Paulo —	— Vasp
Alres —	— Vasp
Paulo —	— Vasp
Alres —	— São Paulo
Alres —	— Vasp
Horizonte —	— Panair
A SABI	
Paulo —	— Vasp
Horizonte —	— P. Caldas
Alres —	— Panair
Alres —	— Panair
Alres —	— Vasp
Paulo —	— P. Caldas
Paulo —	— Vasp
Alres —	— Vasp
Alres —	— Panair
Paulo —	— Santiago
Alres —	— Vasp
Paulo —	— Curitiba
Alres —	— Curitiba
Alres —	— Florianópolis
Alres —	— Condor
Horizonte —	— Panair



## ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

## Na Prefeitura do Distrito Federal

**GABINETE DO PREFEITO**  
Estiveram com o prefeito os seguintes: Pío Borges, Edison Passos, Osvaldo Pena, Mota Lima, Moisés Lazo, João Carlos Machado e Argenio Fontes.

**SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**  
Despacho do Secretário Geral: João Carlos Machado.

Despacho do Secretário Geral: João Carlos Machado. Fixados em 1.º de agosto (treze contos e oitocentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, a vista de parecer do Departamento do Pessoal.

Ofício 2180, de 12-7-41, do Departamento dos Correios e Telégrafos — Autorizada a averbação tendo em vista as informações prestadas.

João Cardoso dos Reis — Arquivado visto como o requerimento apresentado mostra não possuir o peticionário preparo suficiente para o cargo que pleiteia.

Despacho do Secretário Geral: João Cardoso dos Reis — Cumpra-se a lei.

Despacho do Assistente: Augusto Cândido e Francisco Vieira — Anexo os documentos.

Retificações — Expediente dos dias 1.º e 2.º de 7-41. Diário Oficial dos dias 2 e 4-8-41.

Despacho do Secretário Geral: João Cardoso dos Reis — Onde se lê: — Deodoro Cardoso Labre, — Antonio Cardoso Labre.

**LISTA DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE**  
Filadelfo Sampaio — Francisco Gomes Quinteiro.

Omissão — Expediente do dia 1-8-41. "Diário Oficial" do dia 2-8-41.

Despacho do Secretário Geral: Deodoro Cardoso Labre — Aguarde vaga e oportunidade.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**  
Pagamentos: — Serão pagos no próximo dia 7 (quinta-feira) no Serviço de Ligarão (Palácio da Prefeitura) as seguintes prestações:

Arilda Ribeiro de Pinho — Palmira Emilia Petraxia Pinho — Roberto de Moraes — Carmen de Oliveira Gonçalves — Gilberto Siqueira — Margarida Maria de Oliveira Belo — Mercedes de Oliveira Garcia — Maria dos Santos Antunes — Joana Neves de Mendonça — Joana Maria Alves — Sebastião Alves de Sá — Odete Ferreira Muniz Camara — Manoel Leandro da Silva — Amélia Maria de Abreu Honório — Amélia Maria de Souza — Alfredo Vieira — Samuel — Anibal Cunha — Armando Oisse — Artur Pereira dos Santos — Antonio Luiz das Eiras — Abel Capela — Angelo Madureira — Antonio Maria Esteves — Ardoine Bastoni — Abrão Delgado — Adeline Machado — Alfredo Augusto — Abel Alves — Celestino Manuel da Silva — Domingos Pereira — Darci Batalha dos Santos — Gastão José Vieira — Gonçalves Marques — Inocencio Nunes de Carvalho — João Batista Pereira — João Francisco Sales — João de Oliveira — João da Rocha — João Marques Pereira — João Augusto da Silva — José Arantes de Melo — Juvenal de Santana — Licio de Almeida — Manoel Cavalcanti — Manoel dos Santos — Manoel Luiz Rebelo Junior — Vitor dos Santos — Irineu José da Silva — José da Silva 2.º — Lourenço Antonio Sobrinho — Francisco Pinto — Cavalcanti — Miguel Simões — Lima — Alvaro Euclides de Faria — Homero Jerônimo Teixeira — Osorio Marques Pereira — Antonio Francisco de Moura — Angelo Augusto Antunes — Antonio Carneiro — Pinto — Joaquim Mendes — Manoel — Lourenço — Antonio José Ricardo — Fortunato Cardoso — Vicente dos Santos — Valdemar Pinto Pereira — Maria da Glória Ramos de Azevedo — Valdemar Machado Soares — Romeu Vitorio dos Santos — Ramon Otero Rodriguez — José Mateus.

**AVISO N. 138**  
Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 114, nos dias 6, 11 e 17 horas, afim de receberem os novos títulos, os documentos entregues e terem completadas as cartilhas de identificação funcional (última chamada), os seguintes servidores efetivos:

Dia 7 — Médicos (todas as classes).  
Dia 8 — Médicos, Engenheiros, Arquitetos, Contadores, Dentistas, Escriturários, Farmacêuticos, Bibliotecários, Desenhistas, Estatísticos, Fiscais, e Veterinários (todas as classes).

**OBSERVAÇÕES**  
N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do título passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira de identificação funcional completa, acarretará suspensão de pagamento.

Despacho do Diretor: Claudio Joaze de Rocha — Comunique ao Serviço de Inspeção Médica a fim de receber o seu memorando de alta.

Heliote Covas Pereira — Mantendo o despacho proferido em 17 de março do corrente ano, pelos mesmos fundamentos legais.

Mário da Silva — Não há que deferir, tendo em vista que a espécie de investidura, não garante qualquer estabilidade no cargo.

Serafim Teixeira dos Reis Mota — Prove o alegado.

Camilo Borges Leal — Nada há que deferir.

Ademar de Azevedo Borges — Indite da Silva Sardi — Clelia Tornaghi Ciofi — João Joaquim dos Santos — José Celino dos Santos — Marieta da Cruz Martins — Inferido, por falta de amparo legal.

Sebastião Lopes dos Santos — José da Costa Neves — Valentin Marcondes — Restitua-se em termos.

Acordo da Silva — Inferido de acordo com a informação do 1-18.

José Maria de Andrade — Nada há que deferir.

Dulce Figueiredo Guimarães — Venha por intermédio do Juízo competente.

Dilma de Jesus — Aceite-se em termos.

Arnau Pires das Chagas — Inferido por falta de amparo legal.

Deila de Araújo Seabra — Nada há a considerar, a vista da condição extranumerária do despacho já exarado.

Durval Machado — Arquivado, por não haver que deferir.

Camilla Guerra — Habilita-se, junto ao Juízo competente, a fim de ser providenciada a curatela.

Jose Taboas — Sim, para a duração da licença.

Valéria Gutierrez Ferreira Jorge — Nada há que deferir, a vista das informações.

Orlando Rabelo Teruz — Considera-se, como de licença nos termos do artigo 165, e de acordo com o parágrafo único do artigo 166 do Estatuto, o dia 22 de junho, não por se tratar de licença — ex-officio, mas sim pela data em que a licença foi publicada.

Eduardo Pinto Teixeira — Inferido, quanto ao pedido de licença, de Almeida Lisboa.

Prova do alegado, certifique-se, Joana Mendes dos Reis — Lavando a perempção. Prossiga-se.

Silvana Couto de Oliveira — Proceda-se, de acordo.

Cristiano José Teixeira — Certifique-se em termos.

Deolinda dos Santos Nisto — Providencie, junto ao Juízo competente, termo de curatela, indispensável para que receba os vencimentos de José Correia.

Antonio dos Santos Cardoso — Inferido, tendo em vista que, quando foi concedida, o requerente não pediu retificação e ainda porque, sendo a licença de 10 dias, esteve o mesmo afastado por 20 dias.

Anteolinda da Silva — Assine os atestados em termo de responsabilidade.

Joana Porfírio — Aguarde oportunidade.

Juliano Felix de Almeida — Lavando a perempção. Satisfaça a exigência.

**SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL**  
Exigência do Chefe:  
Joana de Castro Calmon — Deferido. Compareçam os atestados ao Serviço de Controle Legal, Avenida Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 418, afim de serem retificados os atestados de responsabilidade das declarações prestadas.

Aricleia Cunha — Compareça para esclarecimentos.

Manoel Joaquim da Costa — Junte alvará ou formal de participação expedido pelo Juízo competente.

Maria Henrique de Aguiar — Apresente procuração passada por sua filha maior, Fernanda, autorizando-a a receber o que lhe couber, e bem assim o atestado de acordo com a minuta aprovada.

José Duarte dos Santos e Maria Antonieta Sampaio — Pague a taxa de perempção.

Benito Lenia Gonzales — Deferido, de acordo com a informação do Serviço de Inspeção Médica. Compareça a requerente à nova inspeção no dia 7 do corrente.

Comparecimentos: — Compareça o serventurário Celso Muniz, ao Gabinete do diretor, dentro de 72 horas, findas as quais, se não satisfizer a exigência, será suspenso o pagamento.

**SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA**  
Despacho do Chefe:  
Alvaro Duarte — Luiz Marques dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

**PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA EMPRESTIMOS**  
Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

501 — 728 — 8726 — 8747  
9534 — 11711 — 13304 — 13511  
13570 — 14371 — 18991 — 19557  
22510 — 22817 — 23433 — 24092  
24804 — 24974 — 26396 — 30248  
31501 — 41308 — 41519.

**EMPRESTIMOS ATRASADOS**  
1670 — 20509 — 20640 — 31778

**A Austrália Aumenta Seu Poder Militar**

SIDNEY, 5 (Reuter). — O ministro da Guerra, sr. Spender, revelou as cifras da extensão dos esforços de guerra feitos pela Austrália. Declarou que, para mais de cinquenta navios, entre os quais caça-minas, navios de patrulha e destróieres da classe do "Tribal", seriam construídos. O pessoal da Marinha foi aumentado de 3500 desde que a guerra começou e os alistamentos continuam.

A Força Aérea Real Australiana é igual a três divisões do exército, enquanto que a parte que cabe à Austrália no esquema de despesas totais do Império se aproximaria de 60 milhões de esterlinos, em março do ano vindouro. Originariamente a Austrália comprometeu-se a fornecer 15.000 pessoas para tripulação de aviões até março vindouro e mais de dez mil posteriormente, mas essas cifras estavam aumentando acima de qualquer expectativa.

Acrescentou o sr. Spender que se a guerra continuar além do ano de 1942, as despesas com o exército serão mais elevadas do que as despesas totais do Império em todo o tempo da última guerra, ou seja de... 132.600.000 esterlinos. Revelou também o ministro que as perdas aéreas até agora foram de 1.194 mortos e 11.345 feridos e desaparecidos.

**Os Navios Estrangeiros Imobilizados Em Portos Americanos**

WASHINGTON, 5 (Reuter). — O sub-comitê de navegação do comitê consultivo Inter-americano reuniu-se hoje, pela manhã, no Departamento de Estado, sob a presidência do sr. secretário Sumner Welles. Afim de discutir a situação sobre a disposição dos navios mercantes estrangeiros imobilizados nos portos da América Latina.

Foi nomeado um sub-comitê composto de delegados da Argentina, Brasil e Venezuela para redigir um relatório que será submetido ao plenário do sub-comitê Inter-americano, quinta-feira, para sua consideração.

sr. Sumner Welles, depois de haver informado a imprensa sobre aquela resolução, acrescentou, em resposta a uma pergunta, que todos os governos americanos relacionados com o assunto haviam respondido de uma maneira que não dá lugar a qualquer dúvida quanto à finalidade de manter a situação de guerra mantida a ação que os mesmos desejariam ver desenvolvida, e que seriam os navios imobilizados postos em serviço.

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

## Vai Ser Inaugurado o Novo Quartel do 19º Batalhão de Caçadores

Regressou o General Mauricio Cardoso — Projetos e Orçamentos Aprovados Com Autorização Para Execução de Obras — Estágio Suspenso

Será inaugurado dentro de poucos dias o novo quartel do 19º Batalhão de Caçadores, construído no bairro de Naranjinha, na capital da Bahia. Mais uma das importantes realizações do Exército, em favor do bem estar de suas Unidades. O novo quartel obedece a estilo moderno, monobloco e está dotado de todas as condições de conforto e higiene. Para complementar a sua instalação, já existente, a sede pública de iluminação elétrica da cidade do Salvador ao bairro de Naranjinha, a qual foi agora inaugurada em ótimas condições, conforme comunicação acabada de ser recebida do comandante da 1.ª Região Militar pelo ministro da Guerra. A região onde foi construído o quartel está sendo completamente saneada, pelo Departamento competente, sob a direção do Ministério da Educação.

**O GENERAL FERNANDES DANTAS DESPACHOU COM O MINISTRO DA GUERRA**

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, em despacho, o general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, que submeteu a assinatura de importante expediente dependente de audiência e assinatura daquele titular. O general Juntas fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Simões dos Reis.

**O CEL. GONÇALVES CRUZ EM VISITA DE DESPEDIDA**

O coronel Antônio Pinheiro Cruz, recentemente nomeado comandante do 27º Batalhão de Caçadores, esteve, ontem, a tarde, em visita de despedida ao ministro da Guerra, por ter de partir no próximo dia 10 do corrente, a bordo do "Raul Soares" para Manaus, sede daquela Unidade.

**SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO EXERCITO**

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, aprovou as instruções Reguladoras do Serviço de Transfusão de Sangue do Exército. Essas instruções, publicadas em Boletim do Exército.

**REGRESSOU O GENERAL MAURICIO CARDOSO**

O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que veio a capital a chamada do ministro da Guerra, regressou, ontem, a noite, pelo Cruzeiro do Sul. Ao embarque desse oficial-general compareceram numerosos amigos, colegas e camaradas.

**ABOLIÇÃO DE NORMA NO ANDAMENTO DE CONTAS DE TRANSPORTE**

Tendo observado que as Repartições encarregadas da instrução e fiscalização das contas de transporte ao exigirem certas formalidades ou esclarecimentos, remetem o processo em diligência aos órgãos que devem satisfazer as declarações, ontem, o ministro da Guerra, em aviso sob n.º 2.373, para que conste em boletim do Exército, que tal norma deve ser abolida, ficando-se para cada caso, expediente em separado do devendo o processo seguir o curso normal.

**ESTÁGIO PARA MEDICO CIVIL**

No requerimento em que o médico civil dr. Koosel Gomes Fernandes solicitou estágio para ingresso no quadro de oficiais da Reserva de segunda classe do Serviço de Saúde, deu o comandante da 1.ª Região Militar, o seguinte despacho: Deferido de acordo com o n.º 1, letra "b", do artigo 1.º do decreto-lei n.º 15.179, de 11-12-1921.

**ORDEM A'S UNIDADES SOBRE EXERCÍCIOS DE TIRO DE ARILHARIA E METRALHADORA**

Tendo em vista os trabalhos que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem realizando na drenagem do rio das Tintas, e a solicitação a esse respeito encaminhada pelo inspetor geral do Ensino do Exército, determinou, ontem, o general Silva Junior comandante da 1.ª Região Militar, as Unidades subordinadas que não devem realizar, nas quadras...

## JOANA SARA JABOUR (7.º DIA)

Abraão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Causan e senhora, Mary Sara, Joana, Jorge, João, Miguel, Mariana e Carminha Jabour, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas que compareceram ao enterro e que prestaram homenagem à sua querida JOANA e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que, pelo sufrágio de sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, às 9 1/2 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109.

## TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

TELEFONE DA BILHETERIA 42-3103

Quinta-feira — 7 de Agosto, às 21 horas

e Sábado, 9, em vespéral, às 17 horas

Dois unicos recitais do famoso coro

Dos pequenos cantores

«A LA CROIX DE BOIS»

DE PARIS

Sob a direção do Abade F. MAILLET

OS PERMANENTES DE "IMPRESA" DA TEMPORADA DE CONCERTOS SAO VALIDOS PARA ESTE

Pregos: Frizas e Camarotes, 1500; Poltronas, 300; Balcones nobres, 200; Balcones, 150; Galerias, 100000. — (Selo a parte)

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Sexta-feira, 8 — A's 20,45 horas em ponto

RECITA DE GALA em homenagem á

EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Os Mestres Cantores

Opera em 3 atos de WAGNER

WANDA WERMINSKA — JULITA FONSECA — FREDERICK JAGEL — ARMANDO BORGHIOLI — ANTHONY MARLOWE — SILVIO VIEIRA — ROLF TELASKO — LUDOVICO OLIVIERO — R. BOSCACCI — H. COSTA — D. RIBEIRO — E. DE MARCO — G. DAMIANO — R. GALENO — J. PERROTA — L. SARGENTI — M. CARNEIRO

Regente: GREGORIO FITELBERG

BILHETES A VENDA PARA 1.ª RECITA

Pregos: Frizas, Camarotes e Poltronas, exgotados — Balcones nobres A-B, 1000; Ditos C-D, 855; Ditos outras filas, 755; Balcones simples A-B-C, 655; Ditos de outras filas, 555; Galerias A-B, 405; Ditas de outras filas, 35000 — Selo a parte

DE ORDEN SUPERIOR FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO.

**HOJE METRO** MEIO DIA 2-4-6 NA CONDICIONADO 8 e 10 HS.

VEJA A RUSSIA DOS SOVIETS COM ESTES DOIS! QUE PANDEGA!

**GABLE LAMARR** O Inimigo X

«COMRADE X»

Este filme, não raro exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

**E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.P.P.)**

**MISTERIOS!**

100 CONTRA UM

**MELVYN DOUGLAS** LOUISE GENE PLATT LOCKHART DOUGLAS DUMBRILLE

**PATHE** 6.ª Feira

**Cine Jornal Brasileiro** n. 41 DIP

## Um Curso de Publicidade no Instituto da Associação Cristã de Moços

Até hoje nenhum colégio em nosso país cogitou de organizar um curso de publicidade. Mas a publicidade no Brasil ainda não chegou ao aperfeiçoamento, isto devido a falta dos técnicos. São poucos, mesmo poucos, os homens que estudaram publicidade no Brasil. Não basta saber preparar um anúncio para jornal ou revista ou um programa para rádio. Publicidade tem um campo de ação vastíssimo e problemas os mais complexos, que só podem ser resolvidos pelo indivíduo que tiver passado pelos necessários estudos. Realizando a importância da matéria o Instituto da Associação Cristã de Moços acaba de organizar um curso de publicidade. Este trabalho ficará a cargo de R. M. Ferreira, nosso colega do Departamento de Publicidade da Anglo-Mercantil Petroléum Company Ltda., que durante vários anos estudou a matéria nos Estados Unidos. O sr. Ferreira pretende organizar este curso por um sistema muito interessante. Trata-se da formação de uma verdadeira agência de publicidade dentro da A. C. M. Nesta agência o principiante terá a oportunidade de estudar e conhecer em todas as suas nuances, o que é a verdadeira publicidade. As aulas serão ministradas com verdadeiro material de publicidade e não apenas os livros de estudo. Com vasta experiência de mais de 25 anos de publicidade o sr. Ferreira saberá organizar e dirigir o novo curso e, em termos, que valiam para o curso e o que representa a publicidade na vida comercial e industrial do nosso grande país.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.

## Dois Cruzadores Norte-Americanos na Austrália

WASHINGTON, 5 (Reuter). — Os dois cruzadores pesados da marinha norte-americana que aportaram hoje a Brisbane, na Austrália, "Hampton" e "Salt Lake City", estão sob o comando do contra-almirante T. S. Tatfield.

A informação fornecida pelo Departamento da Marinha sobre o assunto, adiante que essas duas unidades demandaram aquele porto para "reabastecer" e fornecer alguns dias de descanso às tripulações.



# A CARENÇA DE TRANSPORTES IMPEDE O DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS BAIRROS

## A Situação Aflitiva dos Moradores de São Cristóvão, Onde Se Faz Sentir Mais Grave o Problema

### HUMOR CARIOCA



EN ROMA HA DUAS ESTATUAS EQUESTRES REPRESENTANDO CASTOR E POLLUX. (AQUI QUAL SEGURO UM CAVALO LENDO DA DIOSCURUS)



QUE HORROR ZECA PORQUE ISSO EU DISSE AO DOUTOR QUE SOPRIA DE GAZES INTESTINAIS E ELE RECEBIO ME UMA MASCARA CONTRA GAZES



SE GENERAL TRAGO AQUI UM INVLATO CARO DE ANIGUILA TUDO UM EXERCITO NA DEVE SER TENSIVO E DE QUE SE TRATA E UM BACALHAU PODRE QUE COMPREI NA VERDA DO JOAQUIM

### Novas Linhas de Ônibus Para o Populoso Bairro De Fácil Solução os Anseios dos Moradores Locais

O DIÁRIO CARIOCA continua a receber, de todos os pontos da cidade, inúmeras cartas e telegramas de felicitações, pelo completo êxito alcançado com a sua campanha, em prol da melhoria do transporte coletivo.

Combatendo a série de irregularidades que se vianham observando nos serviços dos ônibus, em flagrante prejuízo da nossa população, outro objetivo não tivemos senão o de contribuir, de modo decisivo, para o completo aniquilamento de um sistema profundamente prejudicial à comodidade pública, que se vinha processando de forma alarmante.

Matando-nos, sem esmorecimentos, por uma causa justa, alegrar-nos ter chegado, como realmente chegamos, ao objetivo colimado, com a satisfação do dever cumprido.

A recente portaria baixada pelo sr. Celso de Souza Carvalho, inspetor geral de Polícia, determinando que os ônibus sejam esvaziados nos pontos de partida, representa, sem dúvida, uma vitória, não só do DIÁRIO CARIOCA, como, também, da população carioca.

**AULAS DE URBANIDADE**

É preciso, também, que as autoridades competentes, obrigando aos nossos "chauffeurs" e trocadores de ônibus a frequentarem algumas aulas de educação e de urbanidade. Isto porque, em geral, esses funcionários respondem, grosseiramente, às suas condutas e injustas reclamações do público, chegando, mesmo, alguns, a ameaçar a integridade física dos passageiros.

**CARENÇA DE TRANSPORTES**

Ao par de tudo isso, o aspecto mais grave do problema do transporte é a carença de veículos. Daí, a balbúrdia que se observa, nas horas de maior movimento, nos pontos desviados a paradas dos ônibus, onde o povo disputa um lugar arriscando a própria vida. Essa deficiência de condução, acarreta graves prejuízos ao desenvolvimento dos nossos bairros, uma vez que, poucos são aqueles que se dispõem a residir nos pontos mais afastados da cidade.

Dentre os bairros mais sacrificados pela falta de condução se destaca o de São Cristóvão. Apenas quatro linhas de ônibus passam por ali: Meyer-via Ana Neri, Caju, Relírio, Penha e São Januário. Estes mesmos já passam por lá cheios de passageiros que se destinam a pontos mais distantes.

As empresas que se dispõem a criar algumas linhas que façam ponto terminal em diversos locais daquele bairro, não somente prestariam grande serviço aos habitantes de São Cristóvão, como também, teriam margem para grande renda.

### Incendio Numa Fabrica de Tintas

Trabalharam no Local Dois Socorros do Corpo de Bombeiros

Completamente Destruído o Departamento de Fabricação — Detido Um dos Diretores — Panico — Segurada Em Oitocentos Contos de Réis

As primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se violento incendio na Fabrica de Tintas e Vernizes, de propriedade da Casa Hilpert Sociedade Anonima, situada á rua General Gurjão, 100, na Praia do Caju.

As chamas encontrando material de facil combustão, imediatamente assumiram proporções alarmantes, parecendo estender-se aos predios mais próximos.

A presteza com que compareceram ao local os intrepidos soldados do fogo, deve-se não haverem sido maiores os danos causados.

**O INCENDIO**

Passavam das 12 horas quando o operário Arsenio Alves, teve a sua atenção despertada para um galão de óleo que explodira, próximo a caldeira. Correu então para o local do estampido, onde as chamas envolviam já uma coluna de latas de agua-raz.

Prevedo que seria inútil qualquer tentativa, da sua parte, para impedir a progressividade do fogo, correu ao pavilhão, onde funciona o escritório, e solicitou os serviços dos bombeiros.

**PANICO**

Nessa altura, tendo as chamas alcançado o telhado do galpão, onde funciona a fabrica, estabeleceu-se entre os moradores, dos predios mais próximos, verdadeiro panico, provocado pela explosão das latas de óleo e agua-raz.

Os empregados do Departamento da Fabrica, indiferentes ao perigo a que expunham as suas vidas, retiraram do interior, salvando da devastação do incendio, grande quantidade de latas de agua-raz e óleo e toneladas de verniz.

**OS BOMBEIROS**

Ao local o compa recebeu um socorro de bombeiros, do posto 13 do Caju, comandado pelo sargento n.º 829, e outro do Posto do Cais do Porto, comandado pelo 1.º tenente Armando Melo, funcionando como chefe de manobras da guarnição Alexandre, sob a sua pertencencia do fiscal tenente-coronel Alexandre Loureiro Junior.

Os soldados do fogo, depois de uma hora de intenso combate ao fogo, conseguiram finalmente circunscrevê-lo, dando inicio ao trabalho de extinção, que se prolongou ate ás 15 horas.

**A POLICIA**

O serviço de isolamento teve a cargo de um contingente da Polícia Militar.

O comissário Levi, de dia na delegacia do 16.º distrito policial, compareceu ao local e tomou todas as providencias atinentes as suas funções.

**DETIDO**

Foi detido, pelo comissário Levi, e conduzido á delegacia distrital afim de prestar esclarecimentos, o sr. Pio Constantino, um dos diretores da fabrica, e que se encontra na

fabrica, na ocasião do sinistro.

**800 CONTOS**

O sr. Pio, falando, no local, á reportagem do DIÁRIO CARIOCA, declarou que a fabrica está segurada em 800 contos, em diversas Companhias de Seguros.

Declarou mais, que não podia, de pronto, calcular o total dos prejuízos, embora presumia que o mesmo se eleva a algumas dezenas de contos.

**A PERICIA**

O comissário Levi, solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas.

### Extintos os Cronometristas e Reduzido o Numero de Juizes de Linha

As Importantes Resoluções do Conselho Nacional de Desportos — O Caso de Novos Contratos de Jogadores Estrangeiros — Solicitado Um Interventor Para o Vila Isabel F. C. — Pedida a Diminuição das Taxas de Filiação ás Entidades Que Controlam o Football

Durante três horas estiveram reunidos, no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, o general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcelos e João Lira, membros do Conselho Nacional de Desportos.

O mais alto poder desportivo do país iniciou os trabalhos á hora regulamentar mas em vista do grande numero de casos para resolver, somente encerrou a reunião pouco depois das 19 horas, pondo assim em dia os varios assuntos que aguardavam decisão do referido órgão.

O sr. J. E. Macedo Soares não pôde comparecer á sessão de ontem, o mesmo acontecendo com o sr. Luiz Aranha, que ainda se encontra no Rio Grande do Sul.

**O GENERAL NEWTON CAVALCANTI NA PRESIDENCIA**

Iniciados os trabalhos, o ministro Gustavo Capanema declarou que passaria a presidência dos mesmos, ao general Newton Cavalcanti, em virtude de assuntos que reclamavam sua presença no gabinete. Foi então, lida a ata da sessão anterior, que todos os presentes aprovaram e assinaram.

Passou-se á leitura dos officios e telegramas de congratulações vindos de varios pontos do país, assim como convites para festas e solenidades.

**DISCUTINDO O REGULAMENTO DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS**

O major Barbosa Leite, secretário do Conselho, fôra encarregado de elaborar o projeto do regulamento do C. N. D., e como o trabalho já estivesse pronto, foi o mesmo lido e discutido como intertente da ordem do dia. Os sr. João Lira, almirante Alvaro de Vasconcelos e general Newton Cavalcanti, discutiram demoradamente o aludido projeto, ficando o mesmo para uma aprovação definitiva na próxima sessão.

**O CASO DOS CRONOMETRISTAS E DAS BANDEIRINHAS**

O almirante Alvaro de Vasconcelos apresentou a seguir, o seu parecer em torno do apelo que antigos jogadores, jornalistas e praticantes de esportes haviam enviado ao Conselho, pedindo união de esforços em torno da organização dos cronometristas e "bandeirinhas" nos jogos officiais. O parecer do almirante Alvaro de Vasconcelos foi aprovado e estabelecido que o Conselho recomendaria

se á Confederação Brasileira de Desportos se dirigisse á Internacional Football, conforme os estatutos desta facultam, sugestões nesse sentido uma vez que seria conveniente modificar aquele decreto-lei, permitindo que o futebol se praticasse com desrespeito ao mesmo.

O parecer do almirante Alvaro de Vasconcelos finaliza da seguinte maneira:

"A vista do exposto sou de parecer que este Conselho, tomando em consideração o apelo que lhe foi dirigido, determine á Confederação Brasileira de Desportos que providencie afim de que desamarecem de nossos campos de futebol o cronometrista e que o numero de juizes de linha seja reduzido a dois, sem o que, estariam sendo violados o código do jogo e o artigo 4.º do decreto-lei n.º 3199".

**APROVADO UM TRABALHO DO SR. JOAO LIRA**

O Conselho tomou conhecimento, logo depois do trabalho do sr. João Lira, trata-se do projeto de lei para ser enviado aos honorários e ao prefeito do Distrito Federal, solicitando isenção de impostos e outras taxas. O projeto de officio foi aprovado unanimemente e será enviado ás autoridades.

O general Newton Cavalcanti, ainda, que fôsse enviado uma circular ás Confederações, solicitando relações de todas as federações e entidades que lhes sejam filiadas, direta ou indiretamente, afim de se estudar melhor o problema nas respectivas reuniões.

**UM INTERVENIOR PARA O VILA ISABEL**

Foi lido em sessão, um officio do Vila Isabel F. C., solicitando a nomeação de um interventor para servir de interventor no clube. O Conselho designou o sr. João Lira para relatar o caso na próxima sessão.

**O ALMIRANTE ALVARO VASCONCELOS RELATA O CASO DO AMERICANO**

Foi incumbido o almirante Alvaro de Vasconcelos de relatar, na próxima sessão, o pedido de nacionalidade do jogador estrangeiro, o sr. F. C. sobre o qual os novos jogadores estrangeiros, foram discutidos.

Um officio do Anápolis F. C., também entrou na ordem do dia, e no qual o antigo gerente solicita a interferência do Conselho no caso da redução das taxas de

### Tres Pessoas Gravemente Queimadas Com Flit

Na residência das jovens domesticas Delcia e Nemezia Gomes de Araújo, de 17 e 19 anos de idade, respectivamente, á rua Agrário de Menezes n.º 229, em Vaz Lobo, encontrava-se, ontem, á noite, em palestra com a smesma o aquenheiro Martinho Rodrigues, de 33 anos, português, solteiro e residente á Estrada Vicente de Carvalho n.º 220. A certa altura, uma das moças riscou inadvertidamente um fosforo no momento em que o aquenheiro examinava uma bomba contendo "Flit", dando-se á explosão.

Em consequência, tanto as duas irmãs como Martinho receberam graves queimaduras no 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, sendo, após os curativos, internados no Hospital Getúlio Vargas.

### Dizendo-se Perseguido Pela Tia, Alvejou-a a Tiros

O jovem Osvaldo de Oliveira, de ha muito vem sofrendo das faculdades mentais.

Ontem, á noite, indo á casa de sua tia Enedina Granha, casada, de 36 anos, moradora á rua Major Mascarenhas n.º 105, e dizendo-se pela mesma perseguido, alvejou-a á tiros de revolver errando, felizmente, o alvo.

Osvaldo foi preso pelas autoridades do 22.º distrito e, em seguida, removido para o Manicômio.



Maria Madalena da Silva, a suicida

Assinado pelo sr. Antonio Camargo, o Conselho tomou conhecimento o um officio do "Voz da Gama, no qual o grêmio crioulo pede o apoio do Conselho Nacional de Desportos para o caso de naturalização do sr. Augusto Pereira e demais cidadãos que se dispõem a cumprir as exigências de nacionalidade de nosso país.

Fôro decidido que o clube crioulo encaminhe o seu pedido, juntamente, á Federação Metropolitana de Desportos.

Também o Grêmio Atlético Elitico fez idéntica solicitação de nacionalidade de um cidadão brasileiro, o sr. Carlos de Almeida, e o Conselho decidiu que o mesmo seja encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos.

**UM PROTESTO DE BAGE**

Fôro lido a seguir, um telegrama do Grêmio Esportivo Ferroviário, acusando o Grêmio Esportivo de Bage de apresentar no seu quadro principal cinco elementos de nacionalidade estrangeira e sem contrato registrado, um desmoroado com a lei.

O Conselho deliberou que o grêmio reclamante faça o protesto por intermédio da C. B. D.

A sessão foi encerrada depois dessa decisão, ficando marcada para nova reunião para terça-feira.

**Colhido Por Trem Em Del Catilho**

**A VITIMA FOI HOSPITALIZADA**

Conrado Rodrigues Nêlre de 35 anos, brasileiro, operário, morador á Travessa Santa Cruz n.º 112, foi colhido ontem, á noite, por um trem na Estação de Del Catilho, sofrendo fratura do crânio e do pé esquerdo.

Depois de medicado no Posto de Assistência do Mayer, o infeliz operário foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

### Jogou-se do 10º Andar do Arranha-Céu ao Solo

TRAGICO SUICIDIO DE UMA MULHER, NO EDIFICIO LOPES DA CUNHA, NA PRAIA DO FLAMENGO



Flagrante colhido no pátio em que foi cair o corpo de Madalena

Um drama impressionante e brutal desenrolou-se ontem, ás primeiras horas da noite, no edifício Lopes da Cunha, situado á Praia do Flamengo n.º 455. Ali, a domestica Maria Madalena da Silva, de 28 anos de idade, de cor parda e que estava ao serviço do sr. Osmar Radler de Aguiar, ocupante de um dos apartamentos localizados no décimo andar do edificio, tomou a horrível resolução de suicidar-se, jogando-se de uma das janelas do apartamento ao espaço, vindo seu corpo arremessar-se de encontro ao solo, numa das áreas internas do arranha-céu.

Dessa tragedia, que impressionou profundamente todos os moradores do luxuoso edificio, não se conhece o menor detalhe. Se alguma magia, se algum sofrimento intimo atormentava a pobre criatura, a ponto de levá-la á prática de um gesto de extremo desespero, ninguém o percebera. Nem mesmo as suas amigas, com as quais frequentemente passava sabendo definir os motivos que levaram a desventurada mulher a buscar na morte o que na vida não encontrava.

Maria Madalena, que era bastante estimada de seus patrões e de todos os moradores do aristocrático edificio, tinha hábitos moderados. Não era dada a passeios e balles, nem tampouco se deixava empolpar pelas questões amorosas. Daí, as circunstâncias que tornam estranhas as razões que teriam com-

pelido a desventurada criatura ao seu trágico gesto.

A polícia do 4.º distrito, que esteve no local da tragedia tomando as providencias de sua alçada, está inclinada a crer que o suicidio da jovem Maria Madalena se prende a uma questão de namoro.